Secretaria Especial de Ação Comunitária - SEAC

Projeto Maturidade: Autonomia e Autoestima

Chamamento Público CP Nº 02/2026



Centro de Assessoria ao Movimento Popular - CAMPO

Julho 2026

Campo
Centro de Assessoria ao Movimento Popular

PREFEITURA RIO | Ação Comunitária

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL 3
1.1 Identificação da instituição 3
1.2 Breve histórico institucional 3
1.3. Princípios éticos e comportamentais que norteiam o campo 5
1.4 Informações sobre trabalhos similares já realizados pela organização da sociedade civil 6
1.5 Atuação em rede 14
1.6 Estrutura organizacional 16
1.7 Recursos humanos 19
1.7.1 Responsável técnico 23
1.8 Infraestrutura de apoio ao serviço 26
2. JUSTIFICATIVA 31
3. CONHECIMENTO DO PROBLEMA 33
4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE 42
4.1 Nexo entre a realidade, atividades do Projeto Maturidade e as metas a serem atingidas 42
4.2 Adequação da proposta aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria 44
4.3 Atuação com a rede intersetorial do território 45
5. OBJETO 46
5.1 Objetivo Geral 47
5.2 Objetivos Específicos 47
6. ABRANGÊNCIA 47
7. PÚBLICO-ALVO 48
8 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES 49
8.1 Requisitos Mínimos na Oferta de Atividades 49
8.2 Definição das Atividades 51
8.3 Atividades de Gestão Administrativa e Financeira 52
8.4 Atividades de Gestão Pedagógica 53
8.5 Cronograma de Execução 55
9. INDICADORES E METAS 58
10. METODOLOGIA 61
10.1 Infraestrutura do projeto 62
10.2 Descrição das Atividades a Serem Desenvolvidas 63
10.3 Metodologia das Oficinas e Atividades Formativas 64
10.4 Quantidade de Atividades a Serem Realizadas e Metas de Atendimento 66
10.5 Resultados Esperados 67
11. PRODUTOS E FORMA DE APRESENTAÇÃO 67
12. ESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS 70
12.1 Quadro de Equipe do Projeto Maturidade 73
12.2 Organograma de Equipe do Projeto Maturidade 76
12.3 Prestação de Contas 77

12.4 Publicidade e transparência da prestação de contas 78
12.5 Regulamento de Compras e Contratações 79
12.6 Código de Ética e Conduta 80
12.7 Disponibilização Pública de Relatórios e Demonstrativos Financeiros 81
12.8 Política de Proteção de Dados Pessoais 82
13. PLANILHA DE CUSTOS 83
14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 83
15. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 83
16. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL 85
ANEXO I - PLANILHA DE CUSTOS 86
ANEXO II - PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO 87

Título: Projeto Maturidade II	
Processo: 002200.000095/2026-88 **Autoria:** Secretaria Especial de Ação Comunitária	
Início: Agosto/2026	**Término: Agosto/2028**

1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1 Identificação da instituição

Centro de Assessoria ao Movimento Popular - CAMPO	
CNPJ: 31.885.320.0001/08	
Endereço: Avenida Beira Mar, 216, sala 701 – Centro - RJ – Brasil CEP 20.021-060	
Contato: (21) 97569-3407	
IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL	
Nome: Sergio Renato Mendes Martins	
RG: 08.495.262-1 **Órgão expedidor:** SECC **UF:** RJ	**CPF:** 002.657.467-52
Contato: (021)97569-3407	**E-mail:** campo@campo.org.br

1.2 Breve histórico institucional

O Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO é uma associação civil, sem fins lucrativos e sem fins econômicos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Ministério de Desenvolvimento Social com a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS. Foi fundado no 1° dia de outubro de 1987, pelo economista e ex-padre jesuíta Cristiano Camerman, com objetivo de expandir o trabalho social que desenvolvia na favela da Rocinha, localizada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. Alcançou o status de Utilidade Pública através da Lei Estadual 4.100 de 22 de abril de 2023.

O CAMPO surge há 36 anos, visando apoiar grupos comunitários de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro, em especial os da periferia, fortalecendo a organização comunitária; incentivando uma melhor qualidade de vida, e a cidadania mais envolvida através do desenvolvimento local, que visa fomentar o desenvolvimento integrado e sustentável das

comunidades assessoradas, propondo ações e intervenções que conduzam à modificação da realidade local.

Através das parcerias, colaboração e gestão de projetos sociais, oferecemos um trabalho qualificado e reconhecido em diversas frentes. A instituição se firmou na sociedade civil com o intuito de elaborar um novo modelo de desenvolvimento econômico, social, ambiental, além de fixar seus valores, na construção da justiça social e contribuição para uma sociedade mais igualitária.

Nas duas mais de três décadas de atividade, o CAMPO vem desenvolvendo diferentes trabalhos nas áreas de assistência social, assessoria para o fortalecimento de outras ONGs e movimentos populares, meio ambiente, educação, trabalho e renda. **Consideramos o trabalho em rede, essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social e para a cogestão de serviços no âmbito da proteção social**, temos como prioridade o aumento do nosso impacto em colaboração com outras organizações, com propostas parecidas ou complementares, e para evidenciar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos.

Nesses anos, logramos êxito em projetos e parcerias em diversas áreas de atuação, além de sermos instituição atuante em diferentes conselhos, como o **Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro (CMDCA), Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Niterói (Niterói-RJ) (CMDCA), Conselho Municipal de Assistência Social Rio de Janeiro (CMAS), Conselho Municipal de Assistência Social São Gonçalo (RJ) (CMAS), Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG); Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio**. Na década de 1990, o CAMPO esteve em contato com centros comunitários de formação profissional a fim de construir uma rede e unir forças para o desenvolvimento do seu trabalho. A cooperação se consolidou a partir de encontros mensais, que tinham como objetivo discutir questões comuns, além de trocar ideias e experiências. O trabalho dos grupos resultou na criação de 06 comissões para a Rede: articulação, autossustentação, formação política, legalização, marketing social e projetos; no Projeto Esporte Solidário, projeto destinado ao público de crianças e adolescentes, com atividade pertencente ao Projeto Lecriarte (leitura, criação e arte), que acontece há 20 anos, é desenvolvido pelo Centro Ecumênico de Formação e Educação Comunitária em parceria com o Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO).

Apostamos no trabalho social aplicado a diversos setores, como fonte de dignidade, reinserção social, acesso à alimentação, educação, práticas esportivas, educação, saúde e condição básica para as pessoas se tornarem sujeitos de sua história, alcançando sua autonomia, direitos e cidadania. O trabalho social em rede reúne sociedade civil, empresas,

órgãos públicos e outras organizações sociais para desenvolver soluções práticas para todos os indivíduos, famílias, jovens, crianças e idosos.

Assim, a instituição tem como **missão apoiar grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como força transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida.** Nesse sentido, cabe destacar os **objetivos estratégicos** que direcionam o trabalho desenvolvido pelo CAMPO e que possibilitam a realização de um trabalho qualificado, comprometido com a coletividade.

1.3. Princípios éticos e comportamentais que norteiam o campo

MISSÃO

Promover a assistência social e garantir a proteção social, através dos direitos adquiridos na Política Nacional De Assistência Social (2004) e nas leis que a norteiam, apoiando grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como força transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida

VISÃO

Ter o reconhecimento da sociedade, como referência em ações ampliativas e de implementação de políticas de proteção social, garantidas por leis e baseada na sustentabilidade, na inclusão e na defesa dos Direitos Humanos.

VALORES

Respeito: Ouvir e valorizar as diferenças.
Equidade: Promoção de oportunidades com olhar atento às diferentes necessidades de cada um.
Responsabilidade: Somos comprometidos com uma sociedade mais justa e menos desigual.
Diversidade: Valorizamos a troca, o respeito e aprendizado entre pessoas a partir de suas diferentes trajetórias e perspectivas, cor, raça, gênero e classe social.
Confiança: A ética e a transparência para acesso a serviços dignos aos direitos fundamentais.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento de atividades de assistência Social em favor de comunidades e grupos que visem a organização, a capacitação e a melhoria das condições de vida da população.
- Fomento de ações que contribuam para a promoção da assistência social, da política de proteção social, desenvolvimento econômico e combate a pobreza, a fim de construir, uma sociedade democrática e igualitária;
- Desenvolvimento de estratégias interdisciplinares que contribuam para o desenvolvimento da autonomia e melhor qualidade de vida, promovendo a ética, cidadania, direitos humanos, valores universais e participação social, inclusive, do da pessoa com deficiência.
- Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável
- Promover o ecoturismo e o excursionismo ambiental
- Promover cursos, sistemas de formação, seminários e outros métodos de capacitação, bem como empreendimento geradores de emprego e renda para a população em situação de risco social e vulnerabilidade;
- Promover e incentivar programas educativos, campanhas, eventos, encontros, congressos, feiras e exposições voltados para o cumprimento de seu objetivo
- Firmar contratos, termos de fomento ou de cooperação, convênios, ajustes, parcerias, acordos ou qualquer outro ato de convergência, ou de cooperação com pessoas físicas, ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, com entes públicos ou privados
- Promover projetos culturais
- Promover projetos de assistência social para crianças e adolescentes, adultos e idosos.

1.4 Informações sobre trabalhos similares já realizados pela organização da sociedade civil

O CAMPO é uma associação civil com 36 anos de atuação, dedicada a promover atividades assistenciais, culturais, esportivas, educacionais, ambientais e sociais. Nosso trabalho abrange o planejamento, desenvolvimento e implementação de projetos sociais, alinhados às políticas públicas em todas as esferas (federal, estadual e municipal). Enfrentamos desafios sociais mobilizando recursos e articulando redes para fortalecer ações colaborativas.

O foco do nosso trabalho são as famílias e indivíduos atendidos, cujas histórias e contextos sociais mapeamos para criar soluções eficazes. Trabalhamos em rede com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, buscando transparência e colaboração para gerar indicadores sociais que orientem nossa atuação. Nossos profissionais são capacitados para articular parcerias estratégicas, baseadas nas demandas territoriais, e garantir o encaminhamento adequado aos órgãos competentes.

A participação em conselhos e a interação com líderes comunitários, religiosos, profissionais da justiça, segurança, saúde e educação reforçam a confiabilidade e eficácia do CAMPO. Valorizamos a democratização do acesso às políticas públicas por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), visando construir uma sociedade mais justa e igualitária.

A seguir, apresentamos algumas de nossas principais experiências relacionadas ao objeto da presente proposta:

NOME DO PROJETO	PERÍODO	OBJETO	ÓRGÃO	LOCAL	INSTRUMENTO
PROTEÇÃO SOCIAL					
CEMASI Casa Realengo	2000 - 2002	Cogestão do CEMASI Casa Realengo, destinado a atender crianças, adolescentes, jovens e idosos através da Política de Assistência Social.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de janeiro	Convênio 618-2000
CEMASI Stella Maris	2003 - 2005	Co-gestão do CEMASI Stella Maris, destinado a atender a crianças, adolescentes e idosos.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 031-2003
CEMASI Rubens Correa **CEMASI Guadalupe**	2003 - 2004	Cogestão do CEMASI Guadalupe, destinado a atender crianças e adolescentes no Programa Vem Pra Casa, **idosos do Programa Rio Experiente e pessoas do Programa SOS Cidadania**. Além do CEMASI Rubens Corrêa	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 026-2003
CEMASI Nelson Carneiro	2003 - 2004	Cogestão do CEMASI Nelson Carneiro, destinado a atender crianças, adolescentes e idosos.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 020-2003

CEMASI Roquete Pinto	2003- 2004	Cogestão do CEMASI Roquete Pinto, destinado a atender crianças no Programa Oficina da Criança**, idosos no Programa Rio Experiente** e jovens no programa Rio Jovens.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 016-2003
Construindo a cidadania através da diversão e da arte	2000	Capacitação dos profissionais da **FIA/RJ** e das entidades conveniadas, com intuito de estimular nas crianças e adolescentes o pensar crítico, criativo e reflexivo para que eles se identifiquem como sujeitos na construção de sua cidadania.	Secretaria Estadual de Ação Social e Cidadania Fundação Para a Infância e Adolescência do Estado do Rio de Janeiro - FIA/RJ	Rio de Janeiro	Convênio de Cooperação 22-12-2000
EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
Qualificação de mão de obra - Curso de Auxiliar Administrativo	1999-2000	Realização de atividades de qualificação de mão de obra de 40 pessoas, residentes de cinco comunidades atendidas pelo "Programa de Apoio às Populações Desfavorecidas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro", através do **Curso de Auxiliar Administrativo**, com vistas à inserção no mercado de trabalho.	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 53-1999
Qualificação de mão de obra - Curso de Manutenção de computadores	1999- 2000	Realização de atividades de qualificação de mão de obra de 40 pessoas, residentes de cinco comunidades atendidas pelo "Programa de Apoio às populações desfavorecidas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro", através do **Curso de Manutenção de computadores**, com vistas à inserção no mercado de trabalho.	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 54-1999

Implementação de Telessalas	1999-2000	Implantação de 22 Telessalas no em 5 comunidades do Rio de Janeiro	Secretaria Municipal do Trabalho do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Convênio 011/99
Formação de trabalhadores, jovens e adultos do PROAP II	2000 - 2001	Formação em nível de primeiro grau (2º segmento do ensino fundamental de 330 trabalhadores, jovens e adultos residentes em comunidades de baixa renda integrantes do PROAP II, através da implementação de 11 turmas.	Secretaria Municipal do Trabalho do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Contrato nº 048-2000
Centro Comunitário de Formação Profissional, cultural e cidadania	2000	Criação de um Centro Comunitário de Formação Profissional	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 06-2000
Técnica em Manutenção de Computadores	2000	Realização do projeto "Técnica em Manutenção de Computadores", que visa qualificar trabalhadores que estão cadastrados no Programa Rede do Trabalho SMTD, com vistas a contribuir para melhor profissional, bem como propiciar novas oportunidades de geração de trabalho e renda.	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 036-2000
Brincando de ponta a ponta	2010 - 2019	Implantação do Ponto de Cultura Brincando de Ponta a Ponta, integrante do Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura.	Secretaria de Estado de Cultura	Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São Gonçalo	Convênio 193-2010
MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO					

Convívio Verde	2000 - 2003	Ações de cooperação para o desenvolvimento sustentável na Reserva Biológica de Tinguá, realizando atividades de Educação em gestão ambiental	Ministério do Meio Ambiente, IBAMA	Nova Iguaçu - Reserva biológica de Tinguá, Rio de Janeiro, RJ	
Projeto Convívio Verde - Consolidação e Multiplicação de ações	2002-2003	Desenvolvimento do projeto Convívio Verde- Consolidação e multiplicação de ações que consistem em criar condições de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação para a formação permanente de professores, no âmbito da questão ambiental no município de Nova Iguaçu na Reserva Biológica de Tinguá.	SESC/ARRJ; IBAMA	Nova Iguaçu - Reserva biológica de Tinguá, Rio de Janeiro, RJ	
Eco Creche	2018-2022	Convênio com finalidade de executar o projeto Eco-Creche, que visa sensibilizar a população de comunidades de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro para exercer papel ativo, de forma participativa, na superação de desafios relacionados ao meio ambiente e à água através de Educação Ambiental, contemplado na **Seleção Pública 2018 do Programa Petrobras Socioambiental.**	Petrobras	São Gonçalo	Contrato 59.00.0115576.20.4
EM EXECUÇÃO					
Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca	2024- 2026	Cogestão do Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca, no município de Niterói, na modalidade de **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, em acordo com a Tipificação Nacional de	Secretária Municipal de Assistência Social e Economia Solidária - SMASES	Niterói	Processo Administrativo 9900002014/2024

		Serviços Socioassistenciais, resolução CNAS no 109/2009.			
Centro de Atividades Helena Tibau	2025-2026	Cogestão do Centro de Atividades Helena Tibau, no município de Niterói, na modalidade de **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**,para pessoas idosas.	Secretária Municipal de Assistência Social e Economia Solidária - SMASES	Niterói	-
LOTE II Serviço de Acolhimento Institucional	2024-2026	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do LOTE II do serviço de acolhimento institucional para adultos, famílias e pessoas idosas, destinando equipes que atuam nas unidades de reinserção social: Irmã Dulce, Maria Tereza Vieira, Maria Vieira Bazani e Repúblicas para Jovens	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Convênio nº 83/2024
LOTE III Serviço de Acolhimento Institucional	2024-2026	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do LOTE V do serviço de acolhimento institucional para adultos e idosos, destinando equipes que atuam na URS Realengo, URS Nilda Ney e URS Dina Staf	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Convênio nº 74/2024
LOTE IV Serviço de Acolhimento Institucional	2024-2026	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do LOTE IV do serviço de acolhimento institucional para adultos, destinado equipes que atuam na unidade de reinserção social Rio Acolhedor	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Convênio nº 84/2024
Antigo LOTE V		Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do antigo	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	

Serviço de Acolhimento Institucional Emergencial	2024	LOTE V do serviço de acolhimento institucional para adultos e pessoas idosas, destinando equipes que atuam na unidade de reinserção social Nilda Ney, Dina Sfat e Maria Vieira Bazani			Convênio nº 78/2024
LOTE V Serviço de Acolhimento Institucional	2024-2026	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do antigo LOTE V do serviço de acolhimento institucional para adultos e pessoas idosas, destinando equipes que atuam na unidade de reinserção social Haroldo Costa	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro	Convênio nº 85/2024
Projeto Agente Jovem Ambiental Paraíba	2024-2025	Capacitar 2.000 jovens do Ensino Médio e da EJA na Paraíba para atuarem como agentes de conscientização ambiental e líderes comunitários na preservação do meio ambiente.	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba	Paraíba	
Apoio a Creches	2025	Contribuição para o fortalecimento de iniciativas pedagógicas e de cuidado na primeira infância em creches do Rio de Janeiro.	Welt Friedens Dienst e.V	Estado do Rio de Janeiro	
Moradia Cidadã	2026	Visa promover a autonomia de pessoas e famílias em situação de rua no município do Rio de Janeiro, por meio da oferta de moradia, acompanhamento socioassistencial, contemplando até 50 famílias ou indivíduos.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Município do Rio de Janeiro	
Empoderando o Ciclo	2025	Empoderando o Ciclo é uma iniciativa da Obra Social Filhos da Razão e Justiça, que	A Obra Social Filhos da Razão e Justiça (OSFRJ)	Município do Rio de Janeiro	

		acredita no empoderamento do ciclo menstrual das mulheres, como ferramenta de transformação social.		
Rio Cidade Criativa	2025	Cogestão técnica e administrativa do Projeto "Rio Cidade Criativa", realizando o levantamento de dados, formação, consultoria, acompanhamento e outros formatos, com fins de promover a inserção da Economia Solidária dentro dos projetos de geração de renda e trabalho.	Secretaria Especial de Economia Solidária	Município do Rio de Janeiro
Impacta Rio	2025	Implementação de percursos formativos por meio de oficinas, palestras e cursos profissionalizantes voltados ao fortalecimento de empreendimentos solidários, promovendo geração de renda, autonomia financeira e inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Secretaria Especial de Economia Solidária	Município do Rio de Janeiro
Passo a Passo	2026	Implementação de estratégias sociopedagógicas para o atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, fortalecendo a Proteção Social Especial de Média Complexidade no município do Rio de Janeiro.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Município do Rio de Janeiro

Cadúnico - Niterói	2025	Operacionalização do Programa de Fortalecimento do Cadastro Único (CadÚnico) no Município de Niterói, ampliando o atendimento qualificado às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Secretaria de Assistência Social e Economia Solidária	Município de Niterói

1.5 Atuação em rede

O CAMPO considera o trabalho em rede essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social. Assessoramos duas redes de entidades comunitárias, sendo uma de centros comunitários de formação profissional e outra de creches comunitárias. Atualmente cada uma conta com a participação de oito entidades. Destaca-se, ainda, que o CAMPO atua em redes de organizações da sociedade civil para aumentar o nosso impacto em colaboração com outras organizações com propostas parecidas ou complementares, e para participar a reforçar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos. **O quadro abaixo reúne as principais ações em rede empreendidas pela CAMPO atualmente:**

REDE	ÁREA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES
Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG).	As prioridades para o triênio 2016 – 2019 são: promoção de ambiente favorável à atuação das Organizações da Sociedade Civil com ênfase no fortalecimento da base associativa; atuação pela radicalização da democracia; promoção de novos paradigmas de organização social rumo ao bem viver.	SudEste: ActionAid Brasil, FASE, Fé e AlegriaBrasil, Greenpeace Brasil, IBASE, ISER, ISA, RECODE, Visão Mundial Brasil e CAMPO, entre outros.
Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio	Sustentabilidade, administração, financeira, prestação de contas e captação de recursos para projetos sociais e ONGs de pequeno porte.	ENFOCO, PROCID, CCFPPR, CESPP,CEPROSP, Projeto Cidadão, ESCAAM.
Rede de Creches Comunitárias assessoradas por CAMPO.	Agilizar repasse de recursos federais, do FUNDEB, para as creches comunitárias a nível municipal.	Obra Comunitária São Francisco de Assis, Grupo Comunitário Coração de Maria, Centro Comunitário Batista Doce Lar, Centro Comunitário Amigos do Serpa – CEIC Estrelinha Azul, Obra Social do Engenho Pequeno - CEIC Tia

		Madá, Obra Social do Boaçu, Obra Comunitária Jardim Bom Retiro.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro (CMDCA/RJ).	Órgão criado por lei para formular e deliberar políticas públicas relativas às crianças e adolescentes, em conjunto com as áreas de saúde, meio ambiente, assistência social, educação, entre outras.	São 347 entidades participantes
Conselho Municipal de Assistência Social Rio de Janeiro (CMAS).	Instância colegiada paritária entre Governo e Sociedade Civil, de caráter permanente, com poder normativo, deliberativo e controlador da Política de Assistência Social.	São 341 entidades participantes
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Niterói (CMDCA/Niterói).	Órgão deliberativo cujo objetivo é monitorar e controlar as ações da Política de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente de Niterói, a fim de garantir o cumprimento dos direitos fundamentais estabelecidos na forma do art. 227 da Constituição Federal e na Lei Federal nº 8.069/90.	

Adicionalmente, a CAMPO realiza ou já realizou projetos, parcerias ou recebeu patrocínios dos seguintes entes:

Órgãos Públicos

- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Ministério da Cultura
- Governo do Estado do Rio de Janeiro
- Prefeitura de São Gonçalo
- Prefeitura do Rio de Janeiro
- CEDAE
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba

Universidades e Faculdades

- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Institutos e Demais Empresas públicas e privadas

- Petrobrás

- Instituto Invepar
- Metrô Rio
- SEBRAE-RJ
- SENAI
- SESI
- SESC
- Abong

Órgãos, organizações e empresas estrangeiras

- DISOP (belgica)
- Stifung fur Internationale Solidaritat und Partnerschaft (Alemanha)
- Weltfriedensdienst (WFD) (alemanha)
- actionaid
- Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (Ministério para Cooperação e Desenvolvimento - Alemanha)
- Unipax

1.6 Estrutura organizacional

O CAMPO tem sua estrutura organizacional dividida em quatro núcleos, com funções e objetivos definidos, que se apoiam e operam interligados. A partir de 2012, os responsáveis por cada núcleo construíram grupos de trabalho que proporcionam o desenvolvimento de ações articuladas para garantir uma unidade entre as diferentes frentes institucionais. Essa estratégia permite que a instituição atenda as requisições dos parceiros com celeridade, eficiência e transparência.

- **Núcleo de Administração**

O **Núcleo de Administração** visa dar suporte para os demais núcleos no que diz respeito ao controle financeiro, de pessoal, da documentação, do seu patrimônio, da execução das prestações de contas para agentes financiadores e o repasse das informações para a contabilidade da instituição.

- **Núcleo de Comunicação Social**

O **Núcleo de Comunicação Social (NCS)** trabalha para dar visibilidade à equipe, aos parceiros, aos sócios e à sociedade em geral das atividades, projetos e missão da instituição e

dos grupos por ela assessorados. O intuito é buscar e manter parcerias, divulgar a razão da existência da instituição, seu ideal e incentivar a sua prática e multiplicação junto a novos públicos.

- **Núcleo de Educação Infantil e Escolar**

O **Núcleo de Educação Infantil e Escolar (NEIE)** desenvolve ações direcionadas ao público infanto-juvenil, com atuação em parcerias com Secretarias e outras instituições beneficentes da área da Educação Infantil, proporcionando atividades de Reforço Escolar, criação de Brinquedotecas e Bibliotecas, com núcleos em diversas regiões periféricas do Grande Rio. As atividades são mais notáveis nas cidades do Rio de Janeiro, São Gonçalo e Duque de Caxias, onde o núcleo atende a 3000 beneficiários mensalmente, com atividades realizadas em 10 Centros Comunitários ou Escolas dessas regiões . Dessa maneira proporcionando atividades que fomentem a Cultura, Educação, Esporte e Lazer e o respeito ao Meio Ambiente. Presta ainda assessoria (técnica, política, administrativa e financeira) a grupos comunitários, refletindo, planejando e propondo ações que contribuam para o fortalecimento e proposição de políticas públicas na área da educação e assistência, garantindo os direitos sociais das famílias e beneficiários dos projetos desenvolvidos.

Grupos	Local	Projetos	Total de Beneficiários		
			Crianças/ Adolescentes	Educadoras	Famílias
1.Centro Comunitário Batista Doce Lar	Itaoca	Creche/Reforço Escolar/Cursos	57	06	60
2. Obra Comunitária Jardim Bom Retiro	Jd. Bom Retiro	Creche/Brinquedoteca	60	14	56
3. Centro Comunitário Amigos do Serpa	Fazenda dos Mineiros	Creche/Brinquedoteca/ Reforço escolar/ Projovem	266	12	255
4. Centro Comunitário Alegria das Crianças	Rocinha	Creche/Brinquedoteca/ Reforço escolar	120	10	100
5. Obra Social do Boaçu	Boaçu	Creche/Reforço escolar	55	04	48
6. Obra Comunitária São Francisco de Assis	Jockey Club	Creche/Brinquedoteca/ Reforço escolar/ Projovem/Cursos	695	13	774
7. Obra Social do Engenho Pequeno	Engenho Pequeno	Berçário/Creche/Reforço Escolar/Brinquedoteca	135	17	78
8. Grupo Comunitário Coração de Maria	Jardim Catarina	Berçário/Creche/Reforço Escolar	110	14	80

9. Obra Social do Bairro de Palmeiras	Palmeira	Creche/Brinquedoteca/ Reforço escolar	80	10	70
10. Centro Comunitário Santa Terezinha	Saracuruna	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar	30	2	30
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS			1.608	102	1.551

- **Núcleo de Desenvolvimento local e comunitário**

O **Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário (NDLC)** visa promover o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas através dos eixos: Qualificação Profissional; Aumento da Escolaridade; Moraria; Ações Culturais; Meio Ambiente; Gênero e Identidade; Capacitações; Aumento do Índice de Empregabilidade; Fortalecimento das Potencialidades do Trabalho Comunitário. Através do NDLC a CAMPO potencializa a capacitação de lideranças comunitárias, na intenção destes amplificar o trabalho a partir Centros Comunitários de Formação Profissional (CCFPs) e a criação de Redes de Solidariedade, transformando-os em pólos de irradiação de iniciativas, ações e intervenções de fomento a modificação da realidade local e à melhoria da qualidade de vida dos moradores de comunidades de base do Estado do Rio de Janeiro.

O NDLC realiza atividades em 8 Centros Comunitários no Grande Rio com cursos profissionalizantes, e iniciativas de aumento de escolaridade:

- **Cursos profissionalizantes**

Município	Região	Centro comunitário	Cursos oferecidos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo Portela	Auxiliar de escritório, Coletivo Coca-cola, Informática.
	Pedreira	Ceprosp - Centro Cultural e Social Prosperidade	Informática, Cuidador de idosos, Culinária para festas.
	Conjunto Campinho	Centro comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael	Informática, Coletivo Coca-cola.
Cachoeira de Macacu	Papucaia	Cespp - Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Auxiliar de escritório
São Gonçalo	Jóquei Clube	Procid - Centro de Formação profissional Pró-cidadania	Informática, Eletricista, Culinária para festas, Manicure, Coletivo Coca-cola, Corte e costura, Artesanato com matéria prima reciclada.
	Barracão	Psinc - Projeto Social Idade Não Conta	Barman
	Nossa Senhora das	Enfoco - Entidade de Formação	Cursos de línguas:

	Graças	Comunitária	Inglês e Espanhol
	Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Manicure

- **Iniciativas de aumento de escolaridade**

Município	Região	Centro comunitário	Cursos oferecidos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo Portela	Pré-vestibular
	Pedreira	Ceprosp - Centro Cultural e Social Prosperidade	Educação de jovens e adultos
	Conjunto Campinho	Centro comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael	Pré-vestibular/reforço escolar fundamental
Cachoeira de Macacu	Papucaia	Cespp - Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Reforço escolar fundamental
São Gonçalo	Jóquei Clube	Procid - Centro de Formação profissional Pró-cidadania	Reforço escolar fundamental/médio
	Barracão	Psinc - Projeto Social Idade Não Conta	Reforço escolar fundamental
	Nossa Senhora das Graças	Enfoco - Entidade de Formação Comunitária	Cursos de línguas: Inglês e Espanhol
	Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Reforço escolar fundamental

O NDLC também visa a formação e capacitação de profissionais da área de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer e Cultura, especialmente do setor público, na intenção de melhoria constante dos serviços ofertados à população pelas Secretarias e demais órgãos da administração pública.

1.7 Recursos humanos

A equipe da CAMPO é composta por profissionais dedicados e qualificados, sendo uma equipe **multidisciplinar** que trabalha de forma integrada e colaborativa para garantir o sucesso dos projetos em andamento, contribuindo para o impacto positivo das nossas iniciativas na comunidade e no meio ambiente. **Apresentamos a seguir um demonstrativo da equipe profissional do CAMPO, que possui vasta experiência na gestão e execução de projetos relacionados ao objeto do presente edital.**

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Sergio Renato Mendes Martins	Publicidade / Mestre em educação de pessoas com deficiência visual	Presidente	CLT	40h
Guilherme Gombarovits Trindade	Produtor Cultural	Vice-Presidente	CLT	40h
Elcy Maria Andrade Mendes	Fonoaudióloga/Pós graduada em Psicopedagogia	Tesoureiro	CLT	40h
Jéssica Camargo da Silva	Serviço Social	Gestão Técnica	CLT	40h
Adalgisa Machado dos Santos Oliveira	Ensino Médio	Conselheira fiscal	CLT	40h
Isabela Cristina de Araujo Ramalho	Ortóptica	Conselheira fiscal	CLT	40h
Isabelle Sampaio de Araújo	Serviço Social	Coordenação Técnica	CLT	40h
Lavínia Messias Alves	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Milena Matteini dos Santos	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Juliana Russo	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Gabriela Moreira Gois	Psicologia	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Veronica Santos	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Iago Gomes	Educação Física	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Daniel Melo	Produção Cultural	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Natália Souza de Araujo	Estudos de Mídia	Coordenação de Comunicação	CLT	40h
Euclidia Maria Dionizio	Ensino Médio	Educadora social	CLT	40h
Eduardo Delphim Ramos	Gestão Financeira	Prestação de contas	CLT	40h
Pablo Figueiredo Schilling	Ensino Superior	Supervisão de Prestação de contas	CLT	40h
Isadora Vieira	Ciências Econômicas	Prestação de contas	CLT	40h
Leticia Gonçalves	Ensino Médio	Prestação de contas	CLT	40h
Audir Gomes	Ensino Médio	Motorista	CLT	40h
Adílio Cunha	Ensino Médio	Motorista	CLT	40h
Renan dos Anjos Gomes	Ensino médio	Departamento Pessoal	CLT	40h
Arthur de Miranda Areias	Ensino Médio	Departamento Pessoal	CLT	40h
Jéssica Ferraz	Ciências Contábeis	Departamento Pessoal	CLT	40h

Jéssica Araújo	Administração	Departamento Pessoal	CLT	40h
Simone Gomes	Administração	Departamento Pessoal	CLT	40h
Marcelo Gomes	Ensino Superior	Departamento Pessoal	CLT	40h
Clarissa dos Santos Muniz Pires	Ensino Superior	Departamento de Compras	CLT	40h
Marizia Castro	Ensino Superior	Departamento de Compras	CLT	40h
Maria Aparecida da Silva	Gestora de RH	Secretariado	CLT	40h
Beatriz Fernandes	Ensino Médio	Secretariado	CLT	40h
Maria de Lourdes Moreira da Costa	Ensino Médio	Auxiliar de infraestrutura	CLT	40h
Matheus Machado Lima	Ensino Superior	Administração Financeira	CLT	40h
Monik Serpa	Ensino Superior	Administração Financeira	CLT	40h
Iasmin Telles da Silva Tavares	Direito	Assistente Jurídica	CLT	40h

No quadro abaixo apresentamos os colaboradores diretamente envolvidos nas ações do Projeto Maturidade - SEAC-RJ. Destacamos que o currículo e documentos comprobatórios dos profissionais envolvidos diretamente no monitoramento do presente projeto serão apresentados em anexo**:**

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO E ATRIBUIÇÕES NO PROJETO
Jéssica Camargo da Silva	Serviço Social	**Coordenadora de Monitoramento**, responsável pelo acompanhamento técnico e monitoramento dos projetos executados pelo CAMPO em parceria com os municípios do Rio de Janeiro, Niterói e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Atua no monitoramento da execução do Programa Moradia Cidadã e apoia a equipe na análise de indicadores, acompanhamento das metas e elaboração de relatórios técnicos de execução e monitoramento.
Isabelle Sampaio de Araújo	Serviço Social	**Coordenadora de Captação de Recursos**, responsável pela coordenação e supervisão da equipe de elaboração de projetos, realizando a análise técnica, revisão e validação de planos de trabalho, propostas e projetos institucionais destinados à captação de recursos junto aos órgãos da administração pública e demais financiadores. Atua no acompanhamento da qualidade técnica das propostas, assegurando sua conformidade com os editais, legislações aplicáveis e diretrizes institucionais.
Lavínia Messias Alves	Serviço Social	Integrante da equipe responsável pelo **Monitoramento**, realiza acompanhamento técnico dos projetos de acolhimento institucional do Município do Rio de Janeiro, do Projeto Passo a Passo e das iniciativas executadas no Município de Niterói. Atua no monitoramento da

		execução das atividades, acompanhamento de indicadores, coleta e sistematização de informações, bem como na elaboração de relatórios técnicos.
Milena Matteini dos Santos	Serviço Social	Integrante da equipe de **Captação de Recursos** responsável pela elaboração de projetos e planos de trabalho destinados à captação de recursos. Atua na redação de propostas técnicas, adequação aos requisitos dos editais, construção de metodologias, metas, indicadores e demais documentos necessários à celebração de parcerias com órgãos públicos e instituições financiadoras.
Juliana Russo	Serviço Social	Integrante da equipe de **Captação de Recursos** responsável pela elaboração de projetos e planos de trabalho destinados à captação de recursos. Atua na redação de propostas técnicas, adequação aos requisitos dos editais, construção de metodologias, metas, indicadores e demais documentos necessários à celebração de parcerias com órgãos públicos e instituições financiadoras.
Gabriela Moreira Gois	Psicologia	Integrante da equipe responsável pelo monitoramento, realiza o acompanhamento técnico dos projetos **Impacta Rio** e **Rio Cidade Criativa**. Atua no monitoramento da execução das atividades, acompanhamento de indicadores, coleta e sistematização de informações, bem como na elaboração de relatórios técnicos, contribuindo para a avaliação dos resultados e o acompanhamento da execução dos projetos.
Veronica Santos	Serviço Social	Integrante da equipe responsável pelo **Monitoramento**, realiza acompanhamento técnico dos projetos de acolhimento institucional do Município do Rio de Janeiro, do Projeto Passo a Passo e das iniciativas executadas no Município de Niterói. Atua no monitoramento da execução das atividades, acompanhamento de indicadores, coleta e sistematização de informações, bem como na elaboração de relatórios técnicos.
Iago Gomes	Educação Física	Integrante da equipe responsável pelo monitoramento, realiza o acompanhamento técnico dos projetos **Impacta Rio** e **Rio Cidade Criativa**. Atua no monitoramento da execução das atividades, acompanhamento de indicadores, coleta e sistematização de informações, bem como na elaboração de relatórios técnicos, contribuindo para a avaliação dos resultados e o acompanhamento da execução dos projetos.
Daniel Melo	Produção Cultural	Integrante da equipe de **Captação de Recursos** responsável pela elaboração de projetos e planos de trabalho destinados à captação de recursos. Atua na redação de propostas técnicas, adequação aos requisitos dos editais, construção de metodologias, metas, indicadores e demais documentos necessários à celebração de parcerias com órgãos públicos e instituições financiadoras.
	Direito	Responsável por prestar suporte à **equipe jurídica** na elaboração de

Iasmin Telles da Silva Tavares		atas, contratos, termos jurídicos, ofícios, pareceres, declarações e demais documentos administrativos, bem como no acompanhamento de processos, organização documental, controle de prazos e apoio às demandas legais relacionadas à execução dos projetos e às parcerias com a Administração Pública.

1.7.1 Responsável técnico

O CAMPO possui um corpo profissional com experiência na área do objeto, sendo esta, a execução de serviços de gestão administrativa e tecnológica. Neste sentido, apresentamos um breve currículo profissional da equipe envolvida diretamente na execução do Projeto, na qual encaminhamos a **documentação comprobatória de sua experiência e notória competência profissional em anexo**.

FUNÇÃO: Responsável Técnico - CAMPO
Nome: Jéssica Camargo
Formação: • Bacharelado em Serviço Social – Universidade Federal Fluminense (2017) • Especialização em Psicogeriatria – Universidade Federal do Rio de Janeiro • Intercâmbio Acadêmico em Serviço Social – Universidade de Granada (2015)
Principais experiências profissionais: • **Supervisão Técnica – CAMPO (2024–atual):** Atuação na supervisão técnica das Unidades de Reinserção Social em cogestão com a Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro (SMAS/RJ), realizando o monitoramento das unidades, acompanhamento do cumprimento de metas, análise de indicadores de desempenho, alinhamento dos planos de trabalho, apoio técnico às equipes e elaboração de relatórios gerenciais e técnicos. Responsável pelo acompanhamento da execução de projetos e parcerias institucionais, incluindo **CEDAE**, **Impacta Rio**, **Rio Cidade Criativa**, **SMAS – Lote II**, **SMAS – Lote III**, **SMAS – Lote IV** e **SMAS – Lote V**, assegurando a conformidade das ações com os instrumentos de gestão, os objetivos pactuados e as diretrizes estabelecidas pela Administração Pública. • **Assistente Social – Associação Shalom / Abrigo Obra Sagrados Corações de Jesus e Maria (2017–atual):** atuação em Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas, com assessoramento técnico à equipe, atendimento às usuárias e

familiares, elaboração de pareceres e estudos sociais, capacitações e acompanhamento técnico institucional.

- **Assistente Social – Projeto Amigos dos Pobres (2019–2023):** atendimento e acompanhamento de população em situação de rua, orientação sobre acesso a direitos e encaminhamento para políticas públicas e serviços socioassistenciais.
- **Assistente Social – Instituto de Psiquiatria/UFRJ (2021–2023):** atuação no Centro de Doença de Alzheimer e Outros Transtornos Mentais na Velhice, realizando acompanhamento social de pacientes e familiares, orientação sobre direitos e articulação com a rede de serviços.
- **Assistente Social – UERJ (2022):** atuação em projeto voltado ao enfrentamento da evasão escolar pós-pandemia, com acompanhamento de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e desenvolvimento de ações socioassistenciais no ambiente escolar.

Breve apresentação de currículo

Assistente Social com experiência em supervisão técnica, monitoramento de serviços socioassistenciais, acompanhamento de equipes e elaboração de relatórios técnicos. Possui trajetória profissional nas áreas de assistência social, saúde pública, população em situação de rua, envelhecimento e instituições de longa permanência, com atuação em gestão técnica de serviços, articulação com políticas públicas e trabalho multidisciplinar voltado à garantia de direitos e qualificação do atendimento socioassistencial.

FUNÇÃO: Responsável administrativo do projeto

Nome: Gabriela Moreira

Formação:

- Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (2021)
- Pós-graduação em Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial – Centro Universitário União das Américas Descomplica (2023)
- Mestranda em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (2025–2027)
- Pós-graduação em Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (em andamento)

Principais experiências profissionais:

- **Técnica de Monitoramento – Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO):** atuação no acompanhamento técnico e monitoramento da execução de projetos e parcerias institucionais, realizando o acompanhamento de metas, análise de indicadores, elaboração de relatórios técnicos e gerenciais, apoio administrativo e suporte à gestão de projetos sociais. Responsável pelo monitoramento e apoio à execução dos projetos **CEDAE**, **Impacta Rio** e **Rio Cidade Criativa**, contribuindo para o alinhamento das ações, o cumprimento das metas pactuadas e a conformidade da execução com os planos de trabalho e as diretrizes institucionais.
- **Psicóloga Clínica** – Atendimento clínico autônomo e atuação em clínicas especializadas, com experiência no acolhimento e acompanhamento psicológico de crianças, adolescentes e adultos, elaboração de estratégias terapêuticas e organização administrativa dos serviços prestados.
- **Supervisora de Pesquisa** – Instituto Brasileiro de Planejamento e Gestão (IBPG) e Brotar Instituto de Pesquisa: responsável pelo planejamento logístico das pesquisas, coordenação e treinamento de equipes de campo, supervisão da coleta de dados, monitoramento de cronogramas, gestão de recursos e garantia da qualidade das informações produzidas.
- **Pesquisadora** – Instituto Brasileiro de Planejamento e Gestão (IBPG): experiência na execução de pesquisas quantitativas e qualitativas, realização de coleta de dados em campo, grupos focais, sistematização de informações e apoio ao desenvolvimento de estudos aplicados às políticas públicas.
- **Estagiária em Psicologia** – Clínica Escola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Clínica Espaço Consciência: atuação em atendimento psicológico supervisionado, acolhimento de usuários, acompanhamento clínico e apoio às atividades técnico-administrativas dos serviços de psicologia.

Breve apresentação de currículo:

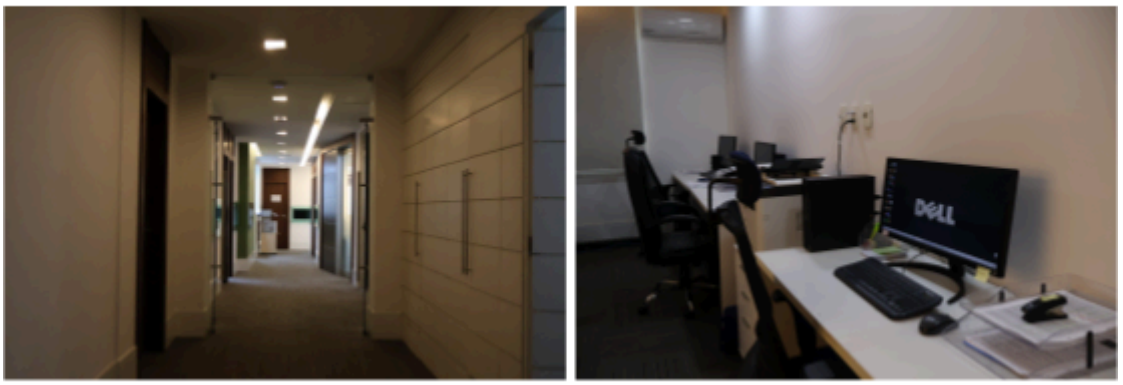
Psicóloga, especialista em Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial, mestranda em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas e pós-graduanda em Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas. Possui experiência na execução, monitoramento e supervisão de projetos sociais, pesquisas aplicadas e políticas públicas, atuando em processos de gestão, acompanhamento técnico, organização de equipes e avaliação de resultados.

1.8 Infraestrutura de apoio ao serviço

A gestão administrativa do Centro de Assessoria ao Movimento Popular é realizada na sede do CAMPO, (como supracitado, situada no Centro do Rio de Janeiro, na Avenida Beira Mar, 216, sala 701) instalada em um prédio moderno, funcional e acessível a Pessoas com deficiência - PCD, localizado a 5 minutos do VLT, 8 minutos do metrô, com acesso facilitado de todas as regiões da cidade e da região metropolitana, em um escritório projetado para atender às necessidades administrativas e operacionais da organização. O escritório possui uma área total de 250m2, dividida em espaços estratégicos para otimizar a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

O escritório dispõe de infraestrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades administrativas, técnicas e gerenciais da organização, garantindo condições de trabalho, atendimento ao público e gestão de projetos. O espaço possui uma recepção, com sala de espera com capacidade para 6 pessoas aguardando atendimento; uma sala de reunião e nove salas de trabalho, onde são divididos os departamentos (Financeiro, Prestação de Contas, Compras, Recursos Humanos, Secretariado, Contábil, Jurídico, Logística, Gestão de Projetos). Complementam a estrutura três salas de coordenação de equipes e uma sala destinada à Direção Geral, destinadas às atividades de supervisão, monitoramento e gestão institucional. O escritório dispõe também de uma copa para uso dos colaboradores, quatro banheiros, sendo um deles adaptado para Pessoas com Deficiência (PCD), e dois espaços destinados ao arquivamento e armazenamento de documentos administrativos e institucionais.

Além disso, possuímos um escritório administrativo situado na Avenida Rio Branco, 311 - Sala 703 - Centro, RJ, em localização estratégica e de fácil acesso por transporte público. O espaço funciona como espaço administrativo da instituição, concentrando as atividades de gestão, planejamento, monitoramento, prestação de contas e suporte técnico-operacional aos projetos desenvolvidos pela organização.


Em adição a sede administrativa, a Campo possui mais duas filiais, instaladas nos municípios de Nova Iguaçu e de São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro. A unidade de Nova Iguaçu, conhecida como **Centro de Ecologia e Cidadania CEC/Tinguá**, de propriedade da CAMPO, é composta por um terreno 16 hectares, com entrada pela Estrada da Boa Esperança, nº 1050 e desde 2011 é administrada em parceria com a **Pontifícia**

Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde os alunos da universidade realizam atividades de pesquisa e extensão. Neste endereço também é situado um Telecentro em parceria com Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.O terreno é reconhecido pelo IBAMA como **Reserva Particular do Patrimônio Natural**, de interesse público e em caráter de perpetuidade, através da PORTARIA Nº 176, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2002. Em São Gonçalo a filial se situa no bairro de Itaúna, na Rua Fernando Pessoa, nº 221.

RECURSOS TECNOLÓGICOS E MATERIAIS

A infraestrutura de Tecnologia da Informação da CAMPO é moderna, segura e constantemente atualizada, oferecendo suporte eficiente às demandas operacionais, administrativas e estratégicas da organização. Nosso ambiente tecnológico foi planejado para garantir alta disponibilidade, produtividade e segurança da informação, sendo um dos pilares que sustentam a excelência na execução dos projetos.

Contamos com uma rede interna estável e segura, com link dedicado em fibra óptica e uma conexão DSL redundante, assegurando 100% de disponibilidade ao longo do ano. Disponibilizamos rede wi-fi para colaboradores e uma rede separada para convidados, preservando a integridade e a performance do ambiente principal. Todos os equipamentos de rede, incluindo roteadores, access point e switches são da linha Ubiquiti Unifi.

Todos os computadores utilizados nas estações de trabalho são atualizados, com plataformas modernas baseadas em processadores Intel e sistema operacional Windows 11, operando com softwares originais, licenciados e em conformidade com as boas práticas de segurança da informação. Além das posições fixas, toda a equipe técnica dispõe de notebooks corporativos, possibilitando agilidade, mobilidade e continuidade das atividades em regime híbrido ou remoto.

Utilizamos a suíte Microsoft 365 para comunicação, produtividade e colaboração interna, além da plataforma Google Workspace para armazenamento e compartilhamento seguro de arquivos em nuvem, além dos e-mails institucionais. Complementando a estratégia de segurança e redundância, mantemos também cópias físicas dos arquivos institucionais em um servidor Dell dedicado, garantindo acesso local e recuperação em caso de instabilidades externas.

Nossos sistemas de gestão são baseados em soluções da TOTVS, amplamente reconhecidas no mercado. Para a gestão financeira, utilizamos o TOTVS Protheus, que permite o controle rigoroso e transparente dos recursos da organização. Para a gestão de pessoas, o

TOTVS RH automatiza e facilita processos como folha de pagamento, administração de benefícios, controle de ponto e armazenamento de registros.

Contamos com a plataforma digital da CAMPO para monitoramento e avaliação em tempo real dos indicadores do programa. O sistema otimiza a tomada de decisões, a gestão operacional e a prestação de contas, cujas especificações técnicas e módulos estão detalhados no anexo desta proposta. Na metodologia deste plano de trabalho, apresentamos nossa Plataforma de Monitoramento e encaminhamos em anexo.

Também disponibilizamos celulares corporativos da operadora Vivo para os colaboradores em funções estratégicas, assegurando comunicação constante e eficiente entre as equipes, inclusive em campo.

Atualmente, estamos finalizando a implementação de uma ilha de edição de vídeo profissional, que dará suporte à equipe de comunicação institucional da CAMPO. Esta equipe é responsável pela produção de conteúdos audiovisuais voltados à divulgação dos projetos, campanhas de engajamento, vídeos institucionais e materiais de formação e capacitação, ampliando o alcance e o impacto das nossas ações.

Abaixo, apresentamos um quadro-resumo com os principais equipamentos e materiais disponíveis em nossa estrutura física.

Principais itens de material permanente		
Item	**Modelo/Ano de Aquisição**	**Quantidade**
Computadores	Desktop Intel i5 ou i7 (desde 2017 a 2025)	9
Notebooks	Samsung, Intel i3 ou i5 (desde /2021 a 2025)	13
Impressoras	Epson multifuncional - Colorida/PB/2024	1
	Brother multifuncional Laser monocromática /2023	2
Servidor	Servidor Dell T630 16 Tb Sas	1
Bebedouro	Electrolux /2024	2
Ar Condicionado	De Janela e Split	6
Micro-ondas	Philco 30 litros/2022	1
Geladeira	Consul/2024	1
Cafeteira	Mondial Elétrica 1L /2023	1
Mesas	Escritório 4 gavetas//2006	16
Cadeiras	Cadeiras de escritório/desde 2028 até 2024	16

TRANSPORTE

Além da infraestrutura descrita, o CAMPO possui uma frota de **7 veículos**, entre próprios da instituição e alugados da locadora Movida, incluindo uma van para 16 passageiros e uma minivan de 7 lugares, adequados para o transporte de equipes, materiais e realização de atividades relacionadas aos projetos. Nossos veículos são regularmente revisados e mantidos em condições ideais para garantir segurança e eficiência nas operações.

Transporte	Modelo/ano	Quantidade
Frota Própria	Fiat Argo/2019	1
	Fiat Doblo/2014	1
	Fiat Ducato	1
	Minibus/2012	1
Frota Alugada	Renault Kwid/2024	2
	VW Polo/2023	1
	Fiat Strada/2024	1
	VW T-Cross	1

Todos os equipamentos e espaços aqui descritos servirão de apoio para a parceria com a Secretaria Especial de Ação Comunitária para a Celebração do termo de Colaboração do Projeto Maturidade: Autonomia e Autoestima.

2. JUSTIFICATIVA

O Brasil vivencia um acelerado processo de envelhecimento populacional, fenômeno que vem transformando profundamente a estrutura demográfica do país e impondo novos desafios às políticas públicas de proteção social, saúde, educação e inclusão produtiva. De acordo com o Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística[1] (IBGE), a população com 60 anos ou mais ultrapassa 32 milhões de pessoas, representando aproximadamente 15,6% da população brasileira. No Município do Rio de Janeiro, esse

[1] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população e domicílios: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

processo ocorre de forma ainda mais intensa, consolidando a cidade como uma das capitais com maior proporção de pessoas idosas do país.

Embora o aumento da expectativa de vida represente uma importante conquista social, o envelhecimento ainda é acompanhado por múltiplas vulnerabilidades que afetam significativamente a qualidade de vida da população idosa. Questões como isolamento social, fragilização dos vínculos comunitários, discriminação etária, dificuldades de inserção produtiva e redução das oportunidades de participação social contribuem para a ampliação de situações de dependência econômica e exclusão social. Segundo a Organização Mundial da Saúde[2] (OMS, 2021), a construção de sociedades inclusivas para todas as idades exige o enfrentamento do etarismo e a promoção de ambientes que favoreçam a autonomia, a participação social e o envelhecimento ativo.

Nesse contexto, a **Política Nacional do Idoso[3] (Lei nº 8.842/1994)**, o **Estatuto da Pessoa Idosa[4] (Lei nº 10.741/2003)** e a **Década do Envelhecimento Saudável das Nações Unidas[5] (2021–2030)** reforçam a necessidade de implementação de ações integradas voltadas à valorização das potencialidades da pessoa idosa, reconhecendo-a como sujeito de direitos e agente ativo no desenvolvimento econômico, social e comunitário.

Estudos desenvolvidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas[6] (SEBRAE) evidenciam o crescimento da participação de pessoas com mais de 50 anos em atividades empreendedoras, demonstrando que a experiência acumulada ao longo da vida constitui importante ativo para a geração de renda, inovação e fortalecimento das economias locais. O empreendedorismo na maturidade surge, assim, não apenas como alternativa de complementação de renda, mas também como instrumento de fortalecimento da autoestima, ampliação das redes de sociabilidade e promoção da autonomia.

Paralelamente, pesquisas realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada [7](IPEA) apontam que iniciativas voltadas à inclusão produtiva e ao fortalecimento de vínculos comunitários apresentam impactos positivos na saúde mental, no sentimento de pertencimento e na participação cidadã da população idosa. Tais evidências demonstram que

[2] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório Global sobre o Idadismo. Genebra: OMS, 2021.
[3] BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1994.
[4] BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2003.
[5] ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Década do Envelhecimento Saudável 2021–2030. Nova York: ONU, 2020.
[6] SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Empreendedorismo Prateado: o potencial empreendedor da população com mais de 50 anos. Brasília: SEBRAE, 2023
[7] INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Envelhecimento populacional e políticas públicas para a população idosa no Brasil. Brasília: IPEA, 2023.

estratégias que combinam formação, convivência e oportunidades de desenvolvimento econômico contribuem significativamente para a redução das vulnerabilidades sociais e para a construção de trajetórias mais autônomas e saudáveis.

Diante desse cenário, o Projeto Maturidade apresenta-se como uma estratégia de promoção do envelhecimento ativo e da inclusão social e produtiva da pessoa idosa, por meio da oferta de oficinas profissionalizantes, atividades de educação empreendedora, economia solidária e fortalecimento da autoestima e da autonomia. A proposta busca reconhecer e valorizar as trajetórias de vida dos participantes, estimulando o desenvolvimento de competências, o protagonismo social e a ampliação das oportunidades de geração de renda e participação comunitária.

Além de contribuir para o fortalecimento da autonomia econômica, o projeto promove espaços de convivência, troca de experiências e construção de redes de apoio, fundamentais para o enfrentamento do isolamento social e do etarismo. Ao incentivar o desenvolvimento de habilidades produtivas e a participação cidadã, a iniciativa favorece a permanência da pessoa idosa como sujeito ativo na vida comunitária, fortalecendo sua capacidade de exercer direitos, produzir conhecimento e contribuir para o desenvolvimento local.

Dessa forma, o Projeto Maturidade encontra-se alinhado às diretrizes das políticas públicas voltadas à proteção e promoção dos direitos da pessoa idosa, contribuindo para a efetivação dos princípios da dignidade humana, da participação social, da autonomia e da inclusão produtiva, ao mesmo tempo em que responde às demandas contemporâneas decorrentes do processo de envelhecimento populacional no Município do Rio de Janeiro.

3. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

a) Conhecimento sobre políticas setoriais constantes do Plano de Trabalho

O Projeto Maturidade insere-se em um conjunto de políticas públicas voltadas à promoção do envelhecimento ativo e da inclusão produtiva da população idosa, em consonância com diretrizes nacionais e municipais que reconhecem o crescimento expressivo desse segmento populacional. O Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, evidencia o aumento da longevidade no Brasil, o que impõe aos gestores públicos a necessidade de respostas institucionais articuladas e efetivas para enfrentar as vulnerabilidades multidimensionais que afetam os idosos — de ordem econômica, social, emocional e cultural.

No âmbito federal, destaca-se a **Lei Federal nº 13.019/2014**, que estabelece o marco regulatório das parcerias entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade

Civil (OSC), conferindo transparência, eficiência e controle social à execução de políticas sociais via chamamentos públicos como o presente. Essa legislação orienta toda a estrutura do edital e do plano de trabalho, desde os critérios de habilitação até a prestação de contas.

No plano municipal, o projeto alinha-se ao Decreto Municipal nº 42.696/2016, que regulamenta a aplicação da **Lei Federal nº 13.019/2014** no âmbito do Município do Rio de Janeiro, e demais normativas da Secretaria Especial de Ação Comunitária (SEAC-Rio). A política municipal de ação comunitária reconhece as favelas e comunidades como territórios prioritários de intervenção social, direcionando o projeto especificamente para moradores das Zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro, organizados em 50 polos de atendimento.

O projeto ancora-se ainda nos princípios da proteção social, do protagonismo do idoso e da valorização das trajetórias de vida, alinhando-se à Política Nacional do Idoso e ao Estatuto da Pessoa Idosa. Incorpora também orientações do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que demonstram o elevado potencial produtivo de empreendedores com mais de 55 anos quando devidamente apoiados por políticas públicas adequadas, fundamentando a diretriz do projeto voltada à educação empreendedora e à economia solidária como instrumentos de inclusão produtiva e fortalecimento da autonomia econômica dos participantes.

b) Discussão técnica sobre as modalidades de atendimento previstas no Plano de Trabalho

O Projeto Maturidade estrutura seu atendimento a partir de uma proposta metodológica que combina múltiplas modalidades de intervenção social, todas orientadas para a promoção da autonomia, da autoestima e da inclusão produtiva da pessoa idosa.

A modalidade central são as **oficinas profissionalizantes presenciais de curta duração**, desenvolvidas nos 50 polos espalhados pelas comunidades e favelas das Zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro. Essas oficinas abordam competências empreendedoras e artesanais, educação empreendedora e economia solidária, sendo ministradas por oficineiros e palestrantes contratados conforme o planejamento de cada atividade. A dinâmica pedagógica é essencialmente dialógica e participativa, adaptada às condições motoras e cognitivas do público, buscando não apenas a transmissão de conhecimentos, mas a escuta qualificada dos beneficiários e a ressignificação de suas experiências de vida.

Complementam a oferta as **visitações guiadas e passeios temáticos**, que compõem uma dimensão de integração social e de pertencimento cultural. Essas atividades ocorrem de forma semanal, por meio de roteiros estruturados, e têm como objetivos estimular o

protagonismo da população na dinâmica de conhecimento e vinculação aos espaços visitados, propiciar a criticidade e o pertencimento comunitário, e proteger o patrimônio cultural do entorno. O plano prevê o mínimo de 750 vagas mensais para essas ações, considerando a faixa etária e as especificidades do público-alvo.

Uma terceira modalidade consiste nas **reuniões avaliativas mensais**, que têm função tanto técnica quanto pedagógica: permitem aferir o nível de apropriação dos beneficiários em relação às atividades desenvolvidas, acompanhar a dinâmica de operacionalização do projeto e ratificar boas práticas com a equipe. São previstas 12 reuniões ao ano, com registro por meio de fotos, vídeos, listas de presença e mapa dos desejos dos participantes.

c) Trabalhos similares realizados pela organização

BREVE TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL

O Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO) é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1987, com sede no município do Rio de Janeiro. Ao longo de seus 38 anos de atuação, a instituição consolidou trajetória voltada à promoção da cidadania, defesa de direitos e fortalecimento da autonomia de populações em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo metodologias de atendimento humanizado, gestão técnica qualificada e articulação intersetorial com políticas públicas estruturantes.

ENGENHOCA E HELENA TIBAU



Além das ações voltadas ao fortalecimento da proteção social e da atuação territorializada, o CAMPO realiza a cogestão de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no município de Niterói, vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária (SMASES), com destaque para os equipamentos Engenhoca e Helena Tibau. As atividades desenvolvidas nesses espaços contemplam ações educativas, culturais, intergeracionais e comunitárias voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, promoção da convivência comunitária, inclusão social e prevenção das situações de

vulnerabilidade. A atuação junto a adolescentes, jovens, adultos e idosos evidencia a capacidade institucional do CAMPO na construção de metodologias participativas, desenvolvimento de espaços coletivos de convivência e fortalecimento da participação social nos territórios atendidos.

Os equipamentos dialogam diretamente com as diretrizes do Projeto Maturidade, especialmente no fortalecimento comunitário, na criação de redes territoriais de apoio e no desenvolvimento de ações baseadas na escuta qualificada, acolhimento humanizado e articulação intersetorial. A atuação do CAMPO nos SCFV demonstra capacidade para promover espaços de convivência, rodas de conversa, atividades socioeducativas e fortalecimento de vínculos comunitários. Além disso, a articulação permanente com a rede socioassistencial, serviços públicos e políticas territoriais fortalece os encaminhamentos, o acompanhamento continuado e a promoção da autonomia das usuárias, possibilitando atuação integrada e territorializada alinhada às diretrizes do edital.



PROJETO EMPODERANDO O CICLO

Atualmente, o CAMPO desenvolve, em parceria com a CEDAE e a Obra Social Filhos da Razão e da Justiça (OSFRJ), localizada em Santa Cruz, o projeto *Empoderando o Ciclo: Autonomia Menstrual e Sustentabilidade no Mineiro-Pau*, uma iniciativa socioeducativa que integra saúde, direitos das mulheres, fortalecimento da cidadania, educação socioambiental e inclusão produtiva no território. O projeto foi concebido a partir da compreensão de



que a menstruação ainda permanece atravessada por tabus, desinformação e desigualdades de acesso, impactando diretamente a autonomia, a autoestima, a saúde e a participação social de meninas e mulheres. Nesse sentido, a proposta busca promover informação qualificada, escuta coletiva e valorização das vivências femininas relacionadas ao corpo e ao ciclo menstrual, contribuindo para superação de estigmas historicamente associados ao tema e fortalecimento da autonomia das participantes.

A iniciativa também contempla a dimensão ambiental ao problematizar os impactos gerados pelo descarte inadequado de absorventes convencionais e seus efeitos socioambientais, apresentando alternativas sustentáveis, como os absorventes ecológicos reutilizáveis. A partir dessa abordagem, o projeto articula cuidado com o corpo, consciência ambiental, saúde da mulher e práticas sustentáveis de consumo, promovendo reflexão crítica sobre desigualdades de gênero, acesso a direitos e condições de vida das mulheres nos territórios atendidos.

As ações são estruturadas por meio de rodas de conversa participativas, criando espaços seguros de diálogo sobre saúde menstrual, autocuidado, direitos das mulheres, cultura do corpo, desigualdade de gênero e impactos das violências estruturais na vida das mulheres. Esses encontros estimulam a troca de experiências, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a construção de espaços coletivos de acolhimento e escuta qualificada.

De forma integrada, o projeto realiza oficinas práticas de corte e costura para produção de absorventes ecológicos reutilizáveis, possibilitando aprendizado de tecnologia social de baixo custo, sustentável e replicável. Além de ampliar o acesso a alternativas saudáveis e sustentáveis, as oficinas funcionam como estratégia de capacitação produtiva, fortalecimento da autonomia econômica e incentivo à geração de renda, dialogando diretamente com as ações de cursos, oficinas e fortalecimento da autonomia previstas no edital.



Como desdobramento das atividades, o projeto prevê a realização de feira de economia solidária reunindo os absorventes ecológicos produzidos e outros itens artesanais confeccionados pelas participantes. A ação fortalece circuitos locais de produção e comercialização, incentiva o

empreendedorismo comunitário, amplia a valorização do trabalho feminino e promove fortalecimento da participação social das mulheres nos territórios atendidos. Dessa forma, o projeto articula educação, saúde, fortalecimento da cidadania e inclusão produtiva, contribuindo para promoção da autonomia feminina e do protagonismo das mulheres na comunidade.

A metodologia participativa e territorializada aplicada no *Empoderando o Ciclo* evidencia a capacidade institucional de integrar ações educativas, socioassistenciais e de inclusão produtiva, articulando prevenção, promoção de direitos e fortalecimento da proteção social.

RIO CIDADE CRIATIVA

O **Projeto Rio Cidade Criativa** surge como uma resposta direta aos desafios socioeconômicos do município do Rio de Janeiro, onde uma parcela significativa da população enfrenta dificuldades de inserção no mercado formal, especialmente mulheres e afrodescendentes, grupos historicamente marginalizados. Ao atuar em 20 polos territoriais estratégicos, o projeto busca fortalecer a economia solidária, o artesanato e o cooperativismo como alternativas viáveis para geração de renda e transformação social. Sua concepção está em sintonia com os princípios do Plano Nacional de Economia Solidária (PNES), promovendo a autogestão e a valorização dos saberes locais, além de dialogar com as políticas públicas municipais voltadas para trabalho, renda e desenvolvimento econômico inclusivo.



A metodologia do referido projeto adota a divisão de pólos de aprendizagem que têm como objetivo promover percursos formativos voltadas para empreendimentos solidários através de oficinas, palestras e cursos livres profissionalizantes, buscando ampliar as possibilidades de geração de renda e promover a autonomia financeira dos beneficiários. As oficinas se constituem como espaços onde os participantes aprendem habilidades profissionais específicas nas áreas de **Crochê, Amigurumi, Macramê, Vela Artesanal e Sabonete Artesanal.**

A experiência adquirida na gestão do Projeto Rio Cidade Criativa constitui um importante diferencial técnico e metodológico para a execução do Programa Cultura Presente nos Territórios - RJ, uma vez que ambos os projetos compartilham princípios estruturantes relacionados à **descentralização das políticas públicas**, à **valorização das culturas locais** e à **promoção da inclusão social.**

IMPACTA RIO

A instituição executa o Projeto Impacta Rio, em parceria com a Secretaria Especial de Economia Solidária do Município do Rio de Janeiro, por meio do Termo de Colaboração nº 003/2025. A iniciativa tem como objetivo a implementação de percursos formativos voltados a empreendimentos solidários, com foco na ampliação da geração de renda e na promoção da autonomia financeira de beneficiários, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. O projeto prevê a capacitação de 22.000 participantes ao longo de 24 meses, por meio de uma estratégia de formação estruturada e de grande escala.

A metodologia adotada combina cursos livres profissionalizantes, oficinas práticas, palestras temáticas e rodas de conversa, contemplando conteúdos relacionados ao empreendedorismo solidário, finanças pessoais, cidadania, sustentabilidade, meio ambiente e associativismo nas seguintes áreas:



- Corte e costura;
- Estamparia/Serigrafia;
- Barbearia;
- Manicure;
- Trancista;
- Manutenção de Cílios;
- Recepcionista em Hospedagem;
- Manutenção de celular.

A execução do Projeto Impacta Rio evidencia que a CAMPO possui capacidade técnica e metodológica para a cogestão de iniciativas complexas, ao estruturar percursos formativos voltados à geração de renda e inclusão produtiva em larga escala. Essa experiência dialoga diretamente com a proposta do projeto Maturidade, que também operam com formações em tecnologia, empreendedorismo e metodologias ativas, indicando alinhamento conceitual e operacional. Dessa forma, o domínio da CAMPO na implementação de ações formativas e na

articulação com públicos diversos demonstra seu potencial para atuar de maneira qualificada na cogestão de equipamentos com características semelhantes.

PROJETO PASSO A PASSO - SMAS

O **Projeto Passo a Passo**, desenvolvido em cogestão com a **CAMPO**, é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro voltada ao atendimento de adolescentes e jovens, de 12 a 21 anos, em cumprimento de Medidas Socioeducativas (MSE) em meio aberto. A proposta tem como objetivo fortalecer a Proteção Social Especial de Média Complexidade por meio da implementação de estratégias sociopedagógicas que contribuam para o desenvolvimento pessoal, social e cidadão dos participantes.



A metodologia do projeto articula acompanhamento individualizado, orientação psicossocial e pedagógica, oficinas culturais e atividades formativas, promovendo espaços de aprendizagem, expressão, convivência e fortalecimento de vínculos. Complementando essas ações, são realizados passeios culturais e atividades externas que ampliam o repertório cultural dos adolescentes e jovens, favorecendo sua inclusão social e o acesso aos direitos culturais.

Como eixo estruturante da intervenção, o projeto desenvolve a **Tutoria de Desenvolvimento**, estratégia de acompanhamento contínuo que apoia a construção de projetos de vida, o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a reinserção em oportunidades educacionais, profissionais e comunitárias.

Em cogestão com a **CAMPO**, o Projeto Passo a Passo busca promover trajetórias de transformação social, contribuindo para a redução da reincidência em situações de vulnerabilidade e para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo juvenil e da integração familiar e comunitária dos adolescentes e jovens atendidos.

d) Dificuldades e desafios encontrados

A partir da experiência acumulada em projetos desenvolvidos em contextos semelhantes, foram identificados desafios estruturais e institucionais que podem impactar diretamente a efetividade das ações.

Entre os principais, destacam-se:

- **Captação e mobilização do público-alvo**, considerando que parte das pessoas idosas apresenta reduzida participação em atividades comunitárias ou desconhecimento sobre os serviços disponíveis no território.
- **Permanência e engajamento dos participantes**, especialmente em razão de limitações de mobilidade, questões de saúde, responsabilidades familiares e dificuldades de deslocamento.
- **Isolamento social e fragilidade dos vínculos comunitários**, situação agravada por processos de envelhecimento marcados pela redução das redes de convivência e participação social.
- **Baixa autoestima e insegurança para inserção em atividades produtivas**, decorrentes, muitas vezes, de experiências de discriminação etária e da percepção de que a idade constitui um obstáculo para o aprendizado e o empreendedorismo.
- **Déficit de acesso à inclusão digital e tecnológica**, dificultando o acesso a informações, oportunidades de capacitação, comercialização de produtos e serviços e participação em espaços digitais.
- **Diversidade de perfis e trajetórias dos participantes**, exigindo metodologias adaptadas aos diferentes níveis de escolaridade, experiências profissionais e capacidades funcionais.
- **Limitações de acesso ao mercado e aos canais de comercialização**, dificultando a transformação das habilidades desenvolvidas em oportunidades concretas de geração de renda.
- **Necessidade de articulação intersetorial permanente**, considerando que muitas demandas identificadas extrapolam o escopo do projeto e requerem encaminhamento para outras políticas públicas.

e) Soluções propostas

Com base na análise desses desafios, o CAMPO estruturou um conjunto de estratégias voltadas à qualificação da implementação e ao fortalecimento das ações no Projeto Maturidade.

Dentre as principais soluções, destacam-se:

- **Implementação de ações de mobilização comunitária e busca ativa**, em articulação com equipamentos da assistência social, saúde, centros de convivência, lideranças comunitárias e demais organizações do território.
- **Desenvolvimento de estratégias de acolhimento e acompanhamento contínuo**, fortalecendo o vínculo dos participantes com o projeto e estimulando sua permanência nas atividades.
- **Promoção de atividades coletivas de convivência e fortalecimento de vínculos**, favorecendo a ampliação das redes de apoio, o sentimento de pertencimento e a participação comunitária.
- **Utilização de metodologias participativas e valorização das trajetórias de vida**, reconhecendo os conhecimentos e experiências acumulados pelos participantes como elementos centrais do processo formativo.
- **Oferta de oficinas e capacitações adaptadas às características do público idoso**, respeitando diferentes ritmos de aprendizagem e promovendo um ambiente acessível e inclusivo.
- **Incorporação de conteúdos de inclusão digital e educação tecnológica**, ampliando as possibilidades de comunicação, aprendizagem, acesso a serviços e geração de oportunidades econômicas.
- **Fortalecimento de competências empreendedoras e produtivas**, com orientação para comercialização, economia solidária, gestão de pequenos negócios e geração de renda.
- **Criação de espaços de exposição e comercialização da produção dos participantes**, estimulando a autonomia econômica e a valorização dos produtos e serviços desenvolvidos.
- **Articulação permanente com a rede intersetorial do território**, promovendo encaminhamentos e integração com políticas de assistência social, saúde, cultura, educação e direitos humanos.
- **Monitoramento contínuo dos resultados e avaliação participativa das ações**, permitindo ajustes metodológicos e aprimoramento permanente da execução do projeto.

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

4.1 Nexo entre a realidade, atividades do Projeto Maturidade e as metas a serem atingidas

O envelhecimento populacional constitui uma das principais transformações demográficas observadas no Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística[8], a população com 60 anos ou mais alcançou 32,1 milhões de pessoas em 2022, representando 15,6% da população brasileira. Esse cenário impõe novos desafios às políticas públicas, especialmente no que se refere à promoção da autonomia, inclusão social, acesso a direitos e fortalecimento da participação comunitária da pessoa idosa.

No município do Rio de Janeiro, o crescimento da população idosa ocorre em paralelo à persistência de situações de vulnerabilidade social que podem contribuir para o isolamento, a fragilização dos vínculos familiares e comunitários e a redução das oportunidades de participação social. Segundo a Organização Mundial da Saúde[9], o isolamento social e a solidão estão associados ao aumento dos riscos de adoecimento físico e mental, comprometendo a qualidade de vida e a capacidade funcional das pessoas idosas. Nesse sentido, a ampliação de espaços de convivência e integração social constitui estratégia fundamental para a promoção do envelhecimento saudável.

Além da promoção da saúde física, as políticas públicas voltadas à pessoa idosa têm enfatizado a importância do envelhecimento ativo como estratégia para garantir autonomia, participação social e qualidade de vida. Dessa forma, a convivência comunitária, o acesso a atividades culturais, educativas e de lazer e o fortalecimento das redes de apoio social são reconhecidos como fatores fundamentais para a manutenção da independência funcional e do protagonismo da pessoa idosa. Conforme destacado pela **Organização Mundial da Saúde**, ambientes que favorecem a participação social contribuem para reduzir situações de vulnerabilidade, ampliar o sentimento de pertencimento e fortalecer os mecanismos de proteção social ao longo do processo de envelhecimento.

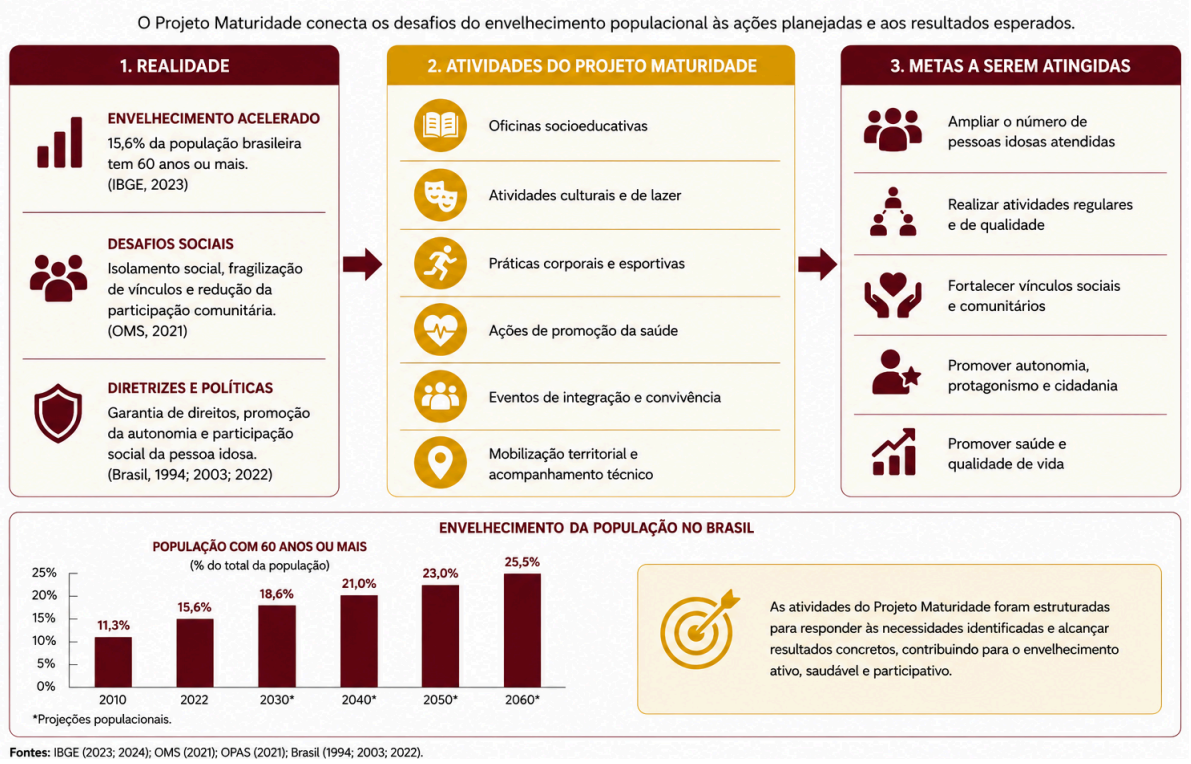
O Projeto Maturidade foi estruturado para responder diretamente a essa realidade, por meio da oferta de oficinas socioeducativas, atividades culturais, práticas corporais e esportivas, eventos de integração e ações de mobilização territorial. Tais atividades estão alinhadas às

[8] IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
[9] OMS. Organização Mundial da Saúde. *Década do Envelhecimento Saudável 2021–2030*. Genebra: World Health Organization, 2021.

diretrizes da Política Nacional do Idoso[10], do Estatuto da Pessoa Idosa[11] e da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa[12], que reconhecem a importância da convivência comunitária, da participação cidadã e da promoção da autonomia como elementos essenciais para a garantia dos direitos da população idosa.

A relação entre as atividades previstas e as metas estabelecidas é direta e objetiva. A ampliação do número de participantes atendidos, a realização contínua de oficinas e atividades coletivas, o fortalecimento dos vínculos sociais e o incentivo à participação comunitária representam resultados alinhados às necessidades identificadas no território. Dessa forma, o Projeto Maturidade estabelece um nexo consistente entre o diagnóstico social, a metodologia de intervenção e os impactos pretendidos, contribuindo para a promoção do envelhecimento ativo, saudável e participativo.

Figura 1 – Articulação entre necessidades identificadas, estratégias de intervenção e metas do Projeto Maturidade



Fonte: Produção própria, 2026.

[10] BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso. Brasília, DF: Presidência da República, 1994.
[11] BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Presidência da República, 2003.
[12] BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

4.2 Adequação da proposta aos objetivos da política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria

A proposta do Projeto Maturidade: Autonomia e Autoestima apresenta plena consonância com as diretrizes das políticas públicas voltadas à promoção dos direitos da pessoa idosa, especialmente com a **Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/1994)**, o **Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003)** e a **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria nº 2.528/2006)**. Esses instrumentos normativos estabelecem como prioridades a promoção da autonomia, da participação social, da valorização da pessoa idosa, do fortalecimento dos vínculos comunitários e da ampliação das oportunidades de inclusão social e produtiva, objetivos diretamente contemplados pela proposta apresentada.

Além disso, a iniciativa também se alinha às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a promoção do envelhecimento ativo, compreendido como o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem. Nesse contexto, a oferta de oficinas voltadas à educação empreendedora, à economia solidária, ao fortalecimento da autoestima e ao desenvolvimento da autonomia contribui para a ampliação das capacidades individuais, o fortalecimento da participação social e a valorização do potencial produtivo da população idosa.

Vale destacar que esse projeto dialoga ainda, com os princípios da **Década do Envelhecimento Saudável 2021–2030**, instituída pelas Nações Unidas e coordenada pela Organização Mundial da Saúde, que enfatiza o combate ao idadismo, a criação de ambientes favoráveis ao envelhecimento, a ampliação das oportunidades de participação social e o fortalecimento da capacidade funcional das pessoas idosas. Em consonância com essas diretrizes, o programa prioriza moradores de favelas e comunidades do Município do Rio de Janeiro, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e territoriais e para a ampliação do acesso a oportunidades de qualificação, desenvolvimento pessoal, inclusão produtiva e exercício da cidadania.

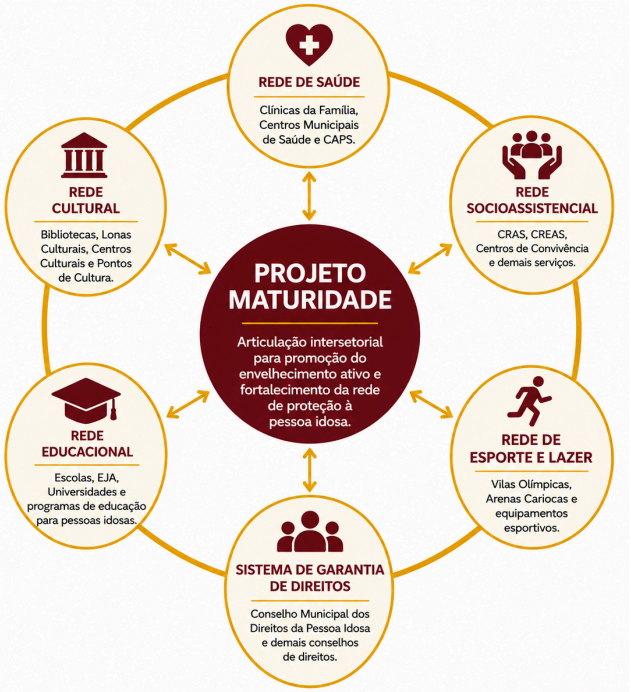
No âmbito da parceria proposta, as ações previstas concretizam as diretrizes das políticas públicas de envelhecimento ao promover oficinas voltadas ao empreendedorismo, à economia solidária, ao fortalecimento da autoestima e ao desenvolvimento da autonomia financeira e social dos participantes. A metodologia adotada estimula o protagonismo, a autoconfiança, a convivência comunitária e a participação cidadã, favorecendo o envelhecimento ativo, saudável e participativo e fortalecendo a capacidade dos beneficiários de exercerem seus direitos e ampliarem sua inserção social e produtiva.

Dessa forma, observa-se que o projeto não apenas atende às exigências estabelecidas no Edital e no Termo de Referência, mas também se configura como instrumento de efetivação dos objetivos previstos na **Política Nacional do Idoso**, no **Estatuto da Pessoa Idosa** e na **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Ao promover autonomia, participação social, fortalecimento dos vínculos comunitários, inclusão produtiva e valorização das potencialidades da pessoa idosa, o Projeto Maturidade contribui para a implementação dessas políticas públicas, favorecendo um envelhecimento mais ativo, saudável, participativo e com garantia de direitos.

4.3 Atuação com a rede intersetorial do território

A execução do Projeto Maturidade será pautada pela articulação permanente com a rede intersetorial presente nos territórios atendidos, reconhecendo que a promoção da qualidade de vida da pessoa idosa demanda a integração de diferentes políticas públicas e serviços. Por isso, o projeto atuará de forma complementar às ações desenvolvidas pelas áreas de assistência social, saúde, cultura, esporte, educação e direitos humanos, fortalecendo a capacidade de resposta às demandas identificadas junto ao público atendido. Essa perspectiva está alinhada às diretrizes da Política Nacional do Idoso e do Estatuto da Pessoa Idosa, que atribuem ao Estado, à sociedade e à família a responsabilidade compartilhada pela garantia dos direitos e da proteção integral da população idosa.

A equipe técnica realizará o mapeamento e a aproximação sistemática dos equipamentos públicos, organizações da sociedade civil, conselhos de direitos e demais instituições que compõem a rede de atendimento à pessoa idosa em cada território. Essa articulação possibilitará o compartilhamento de informações, a construção de fluxos de encaminhamento e o desenvolvimento de estratégias conjuntas voltadas à garantia de direitos, à ampliação do acesso aos serviços públicos e ao fortalecimento da proteção social dos participantes. Além disso, contribuirá para evitar a fragmentação do atendimento, favorecendo respostas mais integradas e adequadas às demandas apresentadas.



Vale destacar os principais atores da rede, sendo, as unidades de **Atenção Primária à Saúde**, Centros de Referência de Assistência Social **(CRAS)**, Centros de Referência Especializados de Assistência Social **(CREAS)**, Centros de Convivência, equipamentos culturais e esportivos, instituições de ensino, organizações comunitárias e os Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. A interação com esses equipamentos contribuirá para a identificação de demandas específicas, realização de encaminhamentos qualificados e ampliação das oportunidades de participação social das pessoas idosas, fortalecendo os mecanismos de inclusão, convivência comunitária e acesso a direitos.

Além de potencializar os resultados do projeto, a atuação intersetorial favorecerá a construção de uma rede de apoio mais integrada e acessível, ampliando a capacidade de atendimento das políticas públicas locais e contribuindo para a promoção do envelhecimento ativo, saudável e participativo. Portanto, o Projeto Maturidade atuará como um agente articulador no território, fortalecendo vínculos institucionais e comunitários em benefício da população idosa atendida e contribuindo para a consolidação de uma rede de proteção social mais eficiente e integrada.

5. OBJETO

Implementar o Projeto Maturidade: Autonomia e Autoestima, mediante a realização de oficinas presenciais de curta duração voltadas à educação empreendedora, economia solidária, fortalecimento da autoestima, promoção da autonomia e inclusão produtiva da população idosa. O projeto será destinado prioritariamente a pessoas com 60 (sessenta) anos ou mais residentes nas comunidades localizadas nas Zonas Norte e Oeste do Município do Rio de Janeiro, com execução prevista em 50 polos de atendimento ao longo de 24 meses, observando as metas, condições e diretrizes estabelecidas no Edital e seus anexos.

5.1 Objetivo Geral

Promover o envelhecimento ativo, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania da pessoa idosa, por meio da realização de oficinas diversificadas e adaptadas às características do público atendido, favorecendo o desenvolvimento de habilidades, a ampliação das relações sociais, a valorização da convivência comunitária e o fortalecimento da autonomia e do protagonismo dos participantes.

5.2 Objetivos Específicos

↪ Desenvolvimento de Competências e Geração de Oportunidades

- Capacitar pessoas idosas em competências empreendedoras, produtivas e artesanais.
- Promover o desenvolvimento de habilidades que contribuam para a autonomia econômica e valorização dos saberes dos participantes.

↪ Convivência e Fortalecimento de Vínculos

- Oportunizar espaços de integração social e convivência comunitária.
- Fortalecer vínculos interpessoais, familiares e comunitários por meio da participação nas atividades do projeto.

↪ Identidade, Pertencimento e Participação Social

- Estimular o desenvolvimento de novas percepções identitárias e da consciência de pertencimento.
- Incentivar a participação cidadã e o protagonismo das pessoas idosas nos territórios em que estão inseridas.

↪ Autonomia, Bem-Estar e Valorização da Pessoa Idosa

- Promover o fortalecimento da autoestima e da autonomia dos participantes.
- Combater o isolamento social e o etarismo, valorizando o potencial produtivo, criativo e social da pessoa idosa.

6. ABRANGÊNCIA

O Projeto Maturidade será executado potencialmente em comunidades do Município do Rio de Janeiro, abrangendo os 8 territórios de atuação das Subprefeituras, conforme estabelecido no Edital, com especial atenção às regiões das Zonas Norte e Oeste. Essas regiões concentram uma parcela significativa da população carioca e reúnem o maior número de bairros populares, favelas e comunidades do município, caracterizando-se por elevada diversidade socioterritorial e pela presença de territórios marcados por vulnerabilidades sociais, desigualdades no acesso aos serviços públicos e limitações de oportunidades de inclusão



social e produtiva. O Município do Rio de Janeiro possui mais de 6,2 milhões de habitantes, segundo o Censo Demográfico 2022, dos quais aproximadamente 15,6% correspondem à população com 60 anos ou mais, refletindo o processo de envelhecimento populacional observado em todo o país.

No contexto urbano carioca, a Zona Norte abriga a maior concentração populacional da cidade e concentra expressivo número de comunidades, enquanto a Zona Oeste reúne ampla extensão territorial, elevado contingente populacional e bairros que apresentam importantes desafios relacionados à mobilidade, ao acesso a equipamentos públicos e à oferta de oportunidades de qualificação e desenvolvimento social. Estudos do Instituto Pereira Passos (IPP), com base na distribuição territorial das favelas do município, demonstram que as Áreas de Planejamento correspondentes à Zona Norte e à Zona Oeste concentram a maior parcela da população residente em favelas e comunidades, evidenciando a relevância dessas regiões para a implementação de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades e à promoção da inclusão social.

Nessa circunstância, a implantação de 50 polos de atendimento distribuídos estrategicamente pelos territórios contemplados permitirá ampliar o acesso da população idosa residente em comunidades às oficinas de educação empreendedora, economia solidária, fortalecimento da autoestima e promoção da autonomia. A descentralização das atividades favorecerá a participação dos beneficiários próximos aos seus locais de residência, reduzindo barreiras de deslocamento e fortalecendo a integração com os equipamentos públicos, lideranças comunitárias e redes locais de proteção social. Essa estratégia está alinhada ao princípio da territorialização das políticas públicas e contribui para a ampliação do acesso da população idosa a oportunidades de desenvolvimento pessoal, inclusão produtiva e exercício da cidadania, especialmente em territórios historicamente marcados por maiores índices de vulnerabilidade social e desigualdade urbana.

7. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo prioritário do programa são pessoas com 60 (sessenta) anos ou mais, residentes em favelas e comunidades do Município do Rio de Janeiro, abrangidas pelos 8 territórios de atuação das Subprefeituras contemplados pela parceria. Serão priorizados idosos em situação de vulnerabilidade social, especialmente aqueles que possuem acesso reduzido a oportunidades de qualificação, geração de renda, fortalecimento da autoestima e participação social. O atendimento será realizado de forma inclusiva, considerando as diferentes condições

físicas, cognitivas, sociais e culturais dos participantes, de modo a garantir ampla participação nas atividades ofertadas.

Por meio das oficinas de educação empreendedora, economia solidária, fortalecimento da autoestima e promoção da autonomia, o projeto buscará ampliar as oportunidades de desenvolvimento pessoal e inclusão produtiva da população idosa, estimulando o protagonismo, a valorização de suas potencialidades e o fortalecimento de sua participação comunitária. Dessa forma, pretende-se contribuir para a construção de trajetórias mais autônomas, para a ampliação das redes de convivência e para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários atendidos.

8 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades do Projeto Maturidade foram estruturadas de forma a assegurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos neste Plano de Trabalho, promovendo a participação social, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a ampliação das oportunidades de convivência e integração dos beneficiários. Sua execução será pautada por metodologias participativas e inclusivas, considerando as características, necessidades e potencialidades do público atendido, bem como as especificidades dos territórios contemplados.

A proposta contempla um conjunto articulado de ações técnicas, pedagógicas, administrativas e operacionais, voltadas à oferta qualificada das atividades previstas, ao acompanhamento sistemático dos participantes e ao monitoramento contínuo dos resultados alcançados. Nos tópicos a seguir são apresentados os requisitos mínimos para a oferta das atividades, sua definição metodológica e as ações de gestão necessárias para garantir a efetiva execução da parceria.

8.1 Requisitos Mínimos na Oferta de Atividades

O Projeto Maturidade será executado em conformidade com os requisitos mínimos estabelecidos no Termo de Referência, garantindo atendimento contínuo e qualificado ao público beneficiário. As atividades deverão alcançar, no mínimo, **750 participantes por mês**, observando as metas pactuadas e os parâmetros de qualidade definidos para a parceria. Para tanto, as ações serão planejadas de forma a promover o conhecimento dos espaços visitados, fortalecer o sentimento de pertencimento e ampliar as oportunidades de convivência e integração social dos participantes.

A metodologia adotada estimulará o **protagonismo dos beneficiários**, incentivando sua participação ativa em todas as etapas das atividades desenvolvidas. As ações serão

adaptadas às características e necessidades do público atendido, observando aspectos sociais, cognitivos e de mobilidade, de forma a assegurar a efetiva participação dos beneficiários. Além disso, poderão ser realizados levantamentos, pesquisas e consultas junto ao público atendido, com a finalidade de identificar demandas, avaliar resultados e subsidiar adequações metodológicas, assegurando o aperfeiçoamento contínuo das ações e maior aderência às necessidades e interesses dos participantes.

A figura a seguir sintetiza os principais requisitos estabelecidos para a oferta das atividades do Projeto Maturidade, destacando os elementos que orientam a execução metodológica, o alcance do público beneficiário e os mecanismos de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas.

Figura 2 – Requisitos mínimos para a oferta de atividades do Projeto Maturidade



Fonte: Elaboração própria, com base no Termo de Referência do Edital.

8.2 Definição das Atividades

As atividades do Projeto Maturidade serão estruturadas de forma diversificada e adaptadas às características, interesses e necessidades do público atendido, considerando

aspectos sociais, cognitivos, físicos e culturais dos participantes. Sua execução observará as especificidades identificadas nos territórios contemplados, bem como os resultados dos diagnósticos locais, garantindo que as ações desenvolvidas sejam acessíveis, adequadas e compatíveis com os diferentes perfis dos beneficiários.

A proposta metodológica será pautada por uma abordagem participativa e inclusiva, valorizando a escuta qualificada, o compartilhamento de experiências e a construção coletiva do conhecimento. As atividades serão organizadas de modo a proporcionar vivências significativas nos espaços visitados, favorecendo a ampliação do repertório sociocultural dos participantes, o acesso a novas experiências e o fortalecimento da autonomia individual.

A definição das atividades considerará, ainda, as condições motoras, cognitivas e de mobilidade dos beneficiários, assegurando a participação efetiva de todos os participantes durante a execução das ações. Para garantir maior aderência às necessidades do público atendido, poderão ser realizados ajustes metodológicos ao longo da execução do projeto, a partir das demandas identificadas e dos resultados obtidos por meio de processos de acompanhamento e avaliação contínua.

A figura a seguir apresenta o fluxo metodológico adotado pelo Projeto Maturidade para o planejamento, execução e aperfeiçoamento contínuo das atividades, considerando as características do público atendido e as especificidades dos territórios contemplados.

Figura 3 – Estrutura Metodológica para Definição das Atividades



Fonte: Elaboração própria, com base no Termo de Referência do Edital.

8.3 Atividades de Gestão Administrativa e Financeira

A gestão administrativa e financeira será responsável por assegurar todas as condições necessárias à execução eficiente do Projeto Maturidade, garantindo o adequado planejamento, organização e acompanhamento dos recursos humanos, materiais, financeiros e logísticos envolvidos na parceria. Sua atuação será orientada pelos princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos, contribuindo diretamente para o cumprimento das metas estabelecidas e para a qualidade dos serviços ofertados aos beneficiários.

Entre suas atribuições destacam-se o gerenciamento da execução orçamentária e financeira, a contratação e acompanhamento de profissionais e prestadores de serviços, a aquisição de materiais e insumos, a organização logística das atividades e o controle dos instrumentos administrativos necessários à operacionalização do projeto. Caberá ainda à equipe administrativa manter atualizados os registros e documentos de gestão, elaborar relatórios técnicos e financeiros, acompanhar indicadores de execução e assegurar a adequada prestação de contas da parceria, garantindo conformidade com as exigências da Administração Pública e fornecendo subsídios para o monitoramento, supervisão e avaliação contínua das ações desenvolvidas.

8.4 Atividades de Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica será responsável por assegurar a qualidade técnica e metodológica das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Maturidade, garantindo sua aderência aos objetivos, metas e diretrizes estabelecidos neste Plano de Trabalho. Sua atuação envolverá o planejamento das ações, a orientação permanente das equipes executoras e o acompanhamento sistemático da execução, buscando assegurar que as atividades sejam conduzidas de forma qualificada, participativa e alinhada às necessidades do público beneficiário.

Por meio de reuniões técnicas, processos de monitoramento, avaliação contínua e análise dos resultados alcançados, a gestão pedagógica promoverá o aperfeiçoamento permanente das ações desenvolvidas. Competirá ainda a essa instância identificar oportunidades de melhoria, propor adequações metodológicas, acompanhar a participação dos beneficiários e subsidiar a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos sociais, a qualificação do atendimento e a efetividade dos resultados previstos para o Projeto Maturidade.

A gestão pedagógica do Projeto Maturidade será estruturada a partir de quatro eixos complementares e interdependentes, que orientam o planejamento, a execução, o monitoramento e a qualificação contínua das atividades desenvolvidas, assegurando alinhamento metodológico e efetividade dos resultados alcançados.

Figura 4 – Eixos da Gestão Pedagógica do Projeto Maturidade



Fonte: Elaboração própria, com base no Termo de Referência do Edital.

8.5 Cronograma de Execução

O cronograma de execução do Projeto Maturidade: Autonomia e Autoestima foi estruturado de forma a garantir a adequada implementação, acompanhamento e avaliação das ações previstas ao longo dos 24 meses de vigência da parceria. Sua organização contempla as etapas de planejamento, estruturação operacional, mobilização dos participantes, execução das oficinas, monitoramento dos resultados, gestão administrativa e financeira, bem como os procedimentos de prestação de contas, assegurando a integração entre as atividades e o cumprimento das metas pactuadas.

A distribuição das ações ao longo do período de execução foi definida considerando a complexidade operacional do projeto, a necessidade de articulação com a Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEAC), a implantação dos polos de atendimento, a capacitação das equipes e o desenvolvimento contínuo das atividades junto ao público beneficiário. Dessa forma, o cronograma constitui um instrumento de gestão e acompanhamento que orientará a execução da parceria, contribuindo para a eficiência, a qualidade dos serviços ofertados e o alcance dos resultados esperados.

QUADRO DE EXECUÇÃO																							
Ação	**M 1**	**M 2**	**M 3**	**M 4**	**M 5**	**M 6**	**M 7**	**M 8**	**M 9**	**M 10**	**M 11**	**M 12**	**M 13**	**M 14**	**M 15**	**M 16**	**M 17**	**M 18**	**M 19**	**M 20**	**M 21**	**M 22**	**M 23**	**M 24**
Planejamento inicial e alinhamento institucional com a SEAC																								
Contratação, integração e acompanhamento da equipe técnica																								
Capacitação inicial da equipe técnica e operacional																								
Capacitações técnicas																								

continuadas da equipe																								
Elaboração do Plano Político-Pedagógico (PPP) e instrumentos metodológicos																								
Aquisição de materiais e/ou serviços																								
Implantação da infraestrutura dos polos																								
Manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura, equipamentos e insumos																								
Mobilização, divulgação e inscrição dos beneficiários																								
Seleção e classificação dos beneficiários conforme critérios do Edital																								
Confirmação das vagas, matrícula e acolhimento dos participantes																								
Articulação territorial e desenvolvimento de parcerias locais																								
Realização das oficinas propostas																								
Acompanhamento da frequência e participação dos beneficiários																								
Reuniões com a equipe técnica e pedagógica																								
Reuniões com a SEAC para																								

alinhamento e acompanhamento da execução																									
Reuniões avaliativas																									
Monitoramento da execução física e financeira do Projeto																									
Acompanhamento de metas e indicadores																									
Aplicação de pesquisas de satisfação dos beneficiários																									
Relatórios técnicos																									
Gestão administrativa, financeira e documental da parceria																									
Prestação de contas parcial																									
Prestação de contas final																									
Avaliação Final																									

9. INDICADORES E METAS

Os indicadores e metas do Projeto Maturidade constituem instrumentos essenciais para o monitoramento, avaliação e acompanhamento da execução da parceria, permitindo verificar o alcance dos resultados previstos e a efetividade das ações desenvolvidas junto ao público beneficiário. Sua definição está alinhada às diretrizes e requisitos estabelecidos no Termo de Referência, contemplando aspectos relacionados à qualidade do atendimento, ao cumprimento das atividades programadas, ao alcance do público previsto e aos processos de avaliação contínua da execução.

Por meio da aferição periódica dos indicadores, será possível acompanhar o desempenho do projeto de forma sistemática, identificar oportunidades de aprimoramento e subsidiar a tomada de decisões pela equipe técnica e de gestão. Os resultados serão verificados por meio de instrumentos quantitativos e qualitativos, tais como listas de presença, pesquisas de satisfação, registros fotográficos, vídeos, relatórios técnicos e reuniões avaliativas, assegurando transparência, rastreabilidade das informações e evidências objetivas do cumprimento das metas pactuadas.

Além de mensurar o alcance das metas estabelecidas, os indicadores permitirão avaliar a qualidade das atividades ofertadas, o nível de satisfação dos beneficiários e a efetividade das estratégias adotadas ao longo da execução. Dessa forma, o monitoramento contínuo contribuirá para o aperfeiçoamento das ações, para o fortalecimento da gestão da parceria e para a promoção dos resultados esperados pelo Projeto Maturidade, garantindo maior aderência às necessidades do público atendido e aos objetivos propostos neste Plano de Trabalho.

Os indicadores e metas apresentados a seguir reproduzem os parâmetros mínimos de monitoramento e avaliação estabelecidos no Termo de Referência, constituindo os referenciais obrigatórios para acompanhamento da execução da parceria. Sua aferição periódica permitirá verificar o alcance dos resultados previstos, a qualidade das ações desenvolvidas e o cumprimento das metas pactuadas ao longo da execução do Projeto Maturidade.

QUADRO DE METAS E INDICADORES					
Item	**Indicador**	**Fonte de Verificação**	**Período de Aferição**	**Meta Mínima**	**Objetivos específicos relacionados**
1	**Entrega dos recursos materiais e infraestrutura necessária para o funcionamento do Projeto**	Relatórios de implantação, registros fotográficos, notas fiscais, termos de	**Implantação e sempre que necessário**	Entrega de 100% dos recursos materiais e infraestrutura necessários para o funcionamento	Garantir as condições físicas, materiais e operacionais para a execução das oficinas e demais atividades previstas no Projeto

		recebimento e checklist de infraestrutura		e execução do Projeto	Maturidade.
2	**Composição da equipe técnica conforme estrutura prevista**	Contratos de trabalho, fichas funcionais, registros de admissão, organograma e relação nominal da equipe	**Implantação e monitoramento mensal**	Compor estrutura mínima de recursos humanos para execução das atividades do Projeto	Assegurar equipe técnica qualificada para execução, acompanhamento e monitoramento das ações do projeto.
3	**Cronograma pactuado e validado**	Cronograma aprovado, atas de reuniões e registros de pactuação com a SEAC-RJ	**Antes do início das atividades e quando houver atualização**	Definir o cronograma de atividade nos polos em pactuação com a SEAC-RJ	Planejar a execução das oficinas de forma organizada, integrada e alinhada às diretrizes da parceria.
4	**Beneficiários inscritos**	Fichas de inscrição, sistema de cadastro e banco de dados dos participantes	**Conforme abertura das inscrições**	Realizar a inscrição dos beneficiários	Ampliar o acesso da população idosa às oficinas ofertadas pelo Projeto Maturidade.
5	**Participantes selecionados conforme critérios do Edital**	Relação nominal dos selecionados, listas de classificação e documentação comprobatória	**A cada processo seletivo**	Selecionar os participantes do projeto para os polos com foco em grupos historicamente marginalizados e em situação de vulnerabilidade social e econômica	Promover a inclusão social e assegurar prioridade ao público-alvo definido pelo Edital.
6	**Beneficiários convocados e recepcionados**	Registros de contato, listas de confirmação, listas de presença e relatórios de acolhimento	**Antes do início de cada turma**	Realizar contato com os beneficiários selecionados para confirmar a disponibilidade de vaga e recepcionar os participantes nos Polos do Projeto	Favorecer o ingresso, permanência e participação efetiva dos beneficiários nas atividades do projeto.
7	**Acompanhamento da execução do Projeto**	Relatórios técnicos, relatórios de monitoramento, reuniões de acompanhamento, registros fotográficos e instrumentos de avaliação	**Mensal**	Executar o monitoramento do projeto	Monitorar o cumprimento das metas, avaliar os resultados e promover o aperfeiçoamento contínuo da execução.
8	**Manutenção da estrutura física e dos equipamentos**	Relatórios de manutenção, checklists periódicos,	**Mensal ou sempre que necessário**	Manutenção da estrutura física, dos equipamentos e dos insumos	Garantir condições adequadas de funcionamento dos polos e assegurar a

		ordens de serviço e registros fotográficos		para que estejam em condições adequadas de uso	qualidade das atividades ofertadas.
9	**Capacitações realizadas para a equipe técnica**	Lista de presença, programação, certificados, registros fotográficos e relatórios de capacitação	**Semestral**	Realizar 2 capacitações técnicas continuada para a equipe do projeto	Promover a qualificação permanente da equipe, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados e o alinhamento metodológico das ações.
10	**Grau de satisfação com as ações realizadas e oficinas ofertadas**	Pesquisa qualitativa com os beneficiários	**Mensal**	Mínimo de 80% dos beneficiários satisfeitos	Promover espaços de convivência e integração social, fortalecer a autoestima, autonomia e protagonismo da pessoa idosa.
11	**Cumprimento das oficinas e atividades previstas no Plano de Trabalho**	Fotos, vídeos e relatórios de atividades assinados pelo responsável técnico	**Mensal**	**Mínimo de 90% de cumprimento das atividades previstas**, considerando a relação entre atividades realizadas e atividades propostas	Capacitar pessoas idosas em competências empreendedoras, produtivas e artesanais; promover autonomia econômica e desenvolvimento de habilidades.
12	**Vagas ofertadas e participantes atendidos nas oficinas**	Lista de presença dos beneficiários de cada atividade	**Mensal**	**Mínimo de 750 participantes**, considerando a faixa etária prevista para atendimento	Oportunizar espaços de integração social; ampliar o acesso às ações de capacitação, convivência e inclusão produtiva.
13	**Realização de reuniões avaliativas**	Fotos, vídeos, listas de presença e mapa dos desejos dos beneficiários	**Mensal**	Mínimo de 12 reuniões por ano	Estimular o protagonismo, a participação social e a construção coletiva de estratégias de aperfeiçoamento das ações do projeto.

O monitoramento dos indicadores será realizado de forma contínua pela equipe técnica e de gestão do Projeto Maturidade, por meio da sistematização periódica das informações coletadas ao longo da execução das atividades. Os resultados apurados serão analisados em reuniões de acompanhamento, possibilitando a identificação de avanços, desafios e oportunidades de aprimoramento, de modo a subsidiar a qualificação permanente das ações desenvolvidas e o alcance das metas pactuadas.

10. METODOLOGIA

A execução do **Projeto Maturidade II** será conduzida de forma integrada, participativa e territorializada, com ênfase na promoção da autonomia, do protagonismo e da inclusão produtiva da pessoa idosa. A metodologia adota como princípios fundamentais **a escuta qualificada, o atendimento humanizado, o protagonismo dos participantes, fundamentado nos direitos humanos, na perspectiva do envelhecimento ativo e no combate ao etarismo.** A execução reforça que a transformação social ocorre de forma eficaz quando construída coletivamente, respeitando as práticas consolidadas nos territórios e promovendo a escuta ativa das comunidades. No que se refere à proteção de dados pessoais, a CAMPO assegura o tratamento responsável, seguro e transparente das informações de todos os participantes atendidos pelo Projeto, em conformidade com a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018)**.

→ Princípios Norteadores

- **Garantia de direitos humanos:** Promoção e defesa dos direitos das pessoas idosas, assegurando acesso à proteção social, aos serviços públicos, à cidadania plena e ao reconhecimento de seu potencial produtivo e criativo.
- **Envelhecimento ativo e protagonismo:** Reconhecimento da pessoa idosa como sujeito de direitos e agente de transformação social, valorizando suas trajetórias de vida, seus saberes acumulados e sua capacidade de aprendizado e produção.
- **Interseccionalidade e combate ao etarismo:** Consideração dos múltiplos marcadores sociais que atravessam a vida dos participantes (classe, raça, gênero, território), com atenção especial às formas de discriminação por idade que aprofundam desigualdades e limitam o acesso a oportunidades.
- **Intersetorialidade e trabalho em rede:** Articulação permanente entre as políticas de assistência social, saúde, educação, trabalho e renda, cultura e lazer, fortalecendo a rede de proteção e inclusão da população idosa nos territórios.
- **Participação social:** Estímulo ao protagonismo dos beneficiários na construção, avaliação e aprimoramento das ações, fortalecendo o controle social, o sentimento de pertencimento e a cidadania ativa.

→ Estratégias de Gerenciamento

- **Planejamento Participativo e Integrado:** As ações serão definidas por meio de planos operacionais elaborados de forma colaborativa, considerando as demandas

específicas de cada território, os recursos disponíveis e os indicadores de desempenho estabelecidos no Plano de Trabalho.

- **Monitoramento e Avaliação Contínuos:** Será implementado um sistema contínuo de monitoramento, com coleta de dados quantitativos e qualitativos, que incluirá índices de participação, satisfação e impacto nas trajetórias dos beneficiários. Os resultados fornecerão insumos para melhorias nos processos e subsidiarão a prestação de contas junto à SEAC-Rio, conforme detalhado no cronograma de metas e indicadores do Plano de Trabalho.
- **Formação Contínua da Equipe:** A formação da equipe será permanente, focada em metodologias participativas, educação popular e tecnologias educacionais adequadas ao público idoso, garantindo excelência na execução das atividades e acolhimento qualificado dos participantes.

→ Inserção Territorial e Articulação Institucional

- **Atuação em Rede com Projetos Sociais Locais:** Serão estabelecidas articulações com projetos sociais, associações comunitárias, equipamentos públicos e organizações atuantes nos territórios, para potencializar os resultados do projeto e ampliar os vínculos comunitários dos participantes.
- **Inclusão, Acessibilidade e Diversidade:** Todas as atividades do Projeto serão adaptadas às condições motoras e cognitivas da população idosa, utilizando práticas pedagógicas inclusivas, metodologias dialógicas e materiais acessíveis para garantir a participação plena de todos os beneficiários, em conformidade com a **Lei Brasileira de Inclusão** (Lei nº 13.146/2015).

10.1 Infraestrutura do projeto

NÚMERO E DISTRIBUIÇÃO DE POLOS

O projeto será operacionalizado por meio de **50 (cinquenta) polos de atendimento,** distribuídos de forma equânime nas regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica do município, sendo 25 (vinte e cinco) polos situados na **Zona Norte** e 25 (vinte e cinco) polos situados na **Zona Oeste**. A definição e a localização exata de cada um desses pontos de atuação, dentro das respectivas delimitações geográficas, serão pactuadas e validadas conjuntamente com a **Secretaria Especial de Ação Comunitária (SEAC-Rio)**, garantindo o alinhamento com as diretrizes e demandas territoriais da municipalidade.

MANUTENÇÃO E CUSTOS OPERACIONAIS

O CAMPO será responsável por garantir a manutenção física das salas, equipamentos e insumos. Haverá um orçamento destinado à manutenção preventiva e corretiva predial e dos equipamentos, sendo de nossa responsabilidade contratar, gerir e monitorar esses serviços, após autorização da SEAC-Rio. Também serão adquiridos os materiais e a infraestrutura necessários para a realização dos cursos, oficinas e palestras.

MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Serão emitidos relatórios mensais de desempenho, avaliações das equipes técnicas e diagnóstico do perfil socioeconômico dos participantes. Os dados do programa serão sistematizados mensalmente em relatórios gerenciais contendo os quantitativos de pessoas idosas inscritas, capacitadas e atendidas pela equipe multidisciplinar, bem como o volume de oficinas, reuniões avaliativas, passeios e visitações realizadas. Serão promovidas ainda ações de comunicação territorial para divulgação das atividades nas comunidades, com registros fotográficos e audiovisuais, resguardando a legislação de direito de imagem.

Para apoiar o acompanhamento sistemático das atividades e resultados, será utilizada uma **plataforma digital de monitoramento e avaliação do CAMPO**, que permitirá o registro, consolidação, análise e acompanhamento em tempo real dos indicadores do programa, subsidiando a tomada de decisões, a gestão das ações e a prestação de contas. **O detalhamento da ferramenta, suas funcionalidades e módulos de acompanhamento serão apresentados em documento anexo a esta proposta.** Por fim, serão promovidas ações informativas e campanhas integradas à SEAC-Rio para conscientização de direitos, com a coleta de relatos de experiência e a produção de registros fotográficos e audiovisuais para a Assessoria de Comunicação da Secretaria, resguardando a legislação de direito de imagem e vedando-se estritamente o uso de imagem de menores.

10.2 Descrição das Atividades a Serem Desenvolvidas

A atuação do Projeto Maturidade parte do entendimento de que os espaços de formação, convivência e visitação são fundamentais para a promoção da autonomia, da proteção social e do fortalecimento dos vínculos comunitários da pessoa idosa em seu território. Ao longo de sua trajetória, a instituição vem desenvolvendo ações de qualificação, acompanhamento de equipes técnicas e atendimento ao público idoso, buscando construir práticas acolhedoras, participativas e alinhadas à perspectiva da garantia de direitos. Apresentamos a seguir as principais atividades a serem desenvolvidas:

- **Cogestão Técnica e Administrativa**

As contratações da equipe de execução e dos profissionais especializados para ministrar oficinas, cursos e rodas de conversa, bem como para conduzir as visitações guiadas e passeios. A sustentação do programa incluirá a aquisição de materiais e insumos necessários às atividades, a conservação dos equipamentos e o suporte logístico operacional, incluindo a locação de veículos automotores (tipo sedan/hatch, 4 portas, 5 passageiros, bicombustível) para viabilizar o deslocamento das equipes e dos participantes aos polos e aos pontos de visitação.

- **Âmbito Formativo e Cultural**

Serão realizadas oficinas profissionalizantes presenciais de curta duração voltadas à educação empreendedora, à economia solidária, ao fortalecimento da autoestima e à inclusão produtiva dos participantes. Serão proporcionados espaços de convivência nos 50 polos de atendimento localizados nas comunidades das Zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro, bem como atividades de visitação guiada a espaços culturais, históricos e de lazer da cidade. Adicionalmente, serão realizadas reuniões avaliativas mensais para acompanhamento das metas e eventos de encerramento de ciclos formativos, com certificação dos participantes concluintes.

10.3 Metodologia das Oficinas e Atividades Formativas

A metodologia das oficinas será estruturada de forma integrada, valorizando a escuta, o compartilhamento de experiências intergeracionais e a construção coletiva do conhecimento. As atividades formativas terão como foco não apenas o aprendizado técnico e profissional, mas também o fortalecimento da autoestima, da autonomia econômica e da participação social dos beneficiários, contribuindo para o desenvolvimento de capacidades pessoais e para a geração de renda.

Oficinas Ofertadas

O Projeto *Maturidade* ofertará **cinco cursos livres/oficinas** em cada Núcleo de Aprendizagem, contemplando técnicas artesanais de alto potencial de geração de renda e valorização Inclusão Produtiva:

- **Crochê** – técnicas básicas e avançadas, aplicação em moda, decoração e acessórios, com foco na criação de produtos de valor agregado e design autoral.
- **Amigurumi** – confecção de bonecos e objetos decorativos em crochê, combinando

criatividade e mercado crescente no segmento de brinquedos artesanais e colecionáveis.

- **Macramê** – produção de peças utilitárias e decorativas com diferentes tipos de fios, técnicas de nós e tendências de mercado.
- **Vela Artesanal** – elaboração de velas decorativas e aromáticas, incluindo manipulação de essências, pigmentos e embalagens para comercialização.
- **Modelagem/Escultura -** técnicas de preparação, moldagem e pintura em gesso para a criação de peças tridimensionais e decorativas, utilizando lixa fina, primer, cola branca e pincéis específicos, com foco no mercado de decoração e economia solidária.

Grade horária das atividades

Sugestão de Quadro de Horários das Oficinas					
Núcleos	**Oficina**	**Dia da Semana**	**Horário**	**CH Semanal**	**CH Trimestral**
01 a 10	**Macramê**	1 dia fixo (de Segunda a Quinta)/polo	09h às 12h	3h	36h
11 a 20	**Amigurumi**	1 dia fixo (de Segunda a Quinta)/polo	14h às 17h	3h	36h
21 a 30	**Velas Artesanais**	1 dia fixo (de Segunda a Quinta)/polo	09h às 12h	3h	36h
31 a 40	**Modelagem/Escultura**	1 dia fixo (de Segunda a Quinta)/polo	14h às 17h	3h	36h
41 a 50	**Crochê**	1 dia fixo (de Segunda a Quinta)/polo	09h às 12h	3h	36h
01 a 50	**Visitações Guiadas e Passeios**	Sexta-feira	09h às 12h **ou** 14h às 17h	3h	36h

Ressalta-se que o quadro de horários das oficinas, bem como a definição das unidades e espaços onde cada atividade será realizada, serão previamente pactuados com a Secretaria Especial de Ação Comunitária (SEAC-Rio), considerando as demandas territoriais, a disponibilidade dos equipamentos e o melhor atendimento ao público beneficiário (idosos de 60 anos ou mais das Zonas Norte e Oeste).

As atividades serão orientadas de forma integrada por temas estruturantes voltados à **Educação Empreendedora**, à economia solidária, às competências artesanais e ao protagonismo da pessoa idosa. Por meio do aprendizado prático de técnicas manuais, os encontros buscarão promover o **Fortalecimento da Autoestima** e a **Promoção da Autonomia**, gerando reflexões profundas sobre envelhecimento saudável, valorização das trajetórias de vida e acesso às políticas públicas disponíveis no território. Dessa forma,

estimula-se a **Inclusão Produtiva** e o desenvolvimento social local, ampliando significativamente o sentimento de pertencimento, a cidadania e a qualidade de vida dos beneficiários.

As oficinas serão ofertadas em formato presencial nos 50 polos , com turmas de até 15 participantes , sob metodologia dialógica e participativa, adaptada às condições cognitivas e motoras do público idoso , em caráter permanente e contínuo ao longo dos 24 meses de vigência da parceria.

10.4 Quantidade de Atividades a Serem Realizadas e Metas de Atendimento

A quantidade de oficinas, visitações e reuniões a serem realizadas estrutura-se de forma estratégica para garantir o cumprimento das metas estabelecidas, a otimização dos recursos e o alcance social do projeto. As ofertas formativas são desenhadas para atuar diretamente no fortalecimento da autonomia dos beneficiários, ocorrendo nos 50 polos espalhados pelas Zonas Norte e Oeste do Município do Rio de Janeiro pelo período de 24 meses.

Diretriz Metodológica Geral

As atividades serão desenvolvidas de forma diversificada e adaptadas ao diagnóstico local e às condições cognitivas e motoras do público idoso, com ênfase em uma relação dialógica e participativa. As modalidades de atendimento compreendem:

➥ **Oficinas Profissionalizantes Presenciais:** Aproximadamente **2.200 horas/aula mensais** distribuídas entre os 50 polos, com turmas de até 15 participantes, ministradas por oficineiros com formação em nível superior nas áreas de artesanato, pintura em gesso, crochê, tapeçaria, culinária e demais temáticas definidas conforme as demandas do território, garantindo oferta mínima de **750 vagas mensais**.

➥ **Visitações Guiadas e Passeios Temáticos**, realizadas de forma semanal, por meio de roteiros estruturados, com abrangência ao público idoso morador de favelas e comunidades do Rio de Janeiro, visando à integração social, ao protagonismo cultural e ao fortalecimento do pertencimento comunitário.

➥ **Reuniões Avaliativas**, realizadas mensalmente — totalizando 12 ao ano — para aferição do nível de apropriação dos beneficiários em relação às atividades, acompanhamento da dinâmica de operacionalização do projeto e ratificação de boas práticas com a equipe de trabalho.

➥ **Eventos de Certificação:** Realizados mensalmente em cada polo, com fornecimento de coffee break e emissão de certificados para os participantes concluintes, reconhecendo publicamente o engajamento e a conclusão dos ciclos formativos.

10.5 Resultados Esperados



11. PRODUTOS E FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os produtos esperados do projeto correspondem aos resultados decorrentes da execução das oficinas e demais ações previstas no Plano de Trabalho, constituindo importantes instrumentos para o monitoramento da efetividade da parceria e para a verificação do alcance dos objetivos propostos. Sua definição está diretamente relacionada às metas pactuadas e aos impactos pretendidos junto à população idosa atendida, permitindo acompanhar tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos da execução.

A verificação dos produtos será realizada por meio de indicadores de desempenho e instrumentos de monitoramento capazes de evidenciar a qualidade das atividades

desenvolvidas, o nível de participação dos beneficiários e o cumprimento das metas estabelecidas. Para tanto, serão utilizados registros de frequência, pesquisas de satisfação, relatórios técnicos, registros fotográficos, atas de reuniões e demais documentos comprobatórios produzidos ao longo da execução do projeto.

Especificação dos Produtos Esperados

1. Beneficiários satisfeitos com as ações desenvolvidas

Este produto busca avaliar a percepção dos participantes em relação à qualidade das oficinas ofertadas, à metodologia aplicada e aos resultados obtidos a partir de sua participação no projeto, permitindo verificar a aderência das ações às necessidades e expectativas do público atendido.

- **Indicador:** Grau de satisfação dos beneficiários.
- **Meta:** Mínimo de 80% dos participantes satisfeitos.
- **Forma de Apresentação:** Pesquisas de satisfação, formulários avaliativos e relatórios consolidados dos resultados.
- **Objetivo Relacionado:** Atender às expectativas da população idosa e mensurar os impactos gerados pelas ações desenvolvidas.

2. Cumprimento das atividades previstas no Plano de Trabalho

Refere-se à execução das oficinas e demais atividades programadas, observando os objetivos, metodologias, cronogramas e metas estabelecidos para a parceria, assegurando a adequada aplicação dos recursos e a efetiva entrega dos serviços propostos.

- **Indicador:** Percentual de execução das atividades previstas.
- **Meta:** Mínimo de 90% de cumprimento do Plano de Trabalho.
- **Forma de Apresentação:** Relatórios técnicos, registros fotográficos, listas de presença e demais evidências de execução.
- **Objetivo Relacionado:** Garantir a realização das ações planejadas e o alcance dos resultados previstos na proposta.

3. Oferta contínua de vagas para participação nas oficinas

Corresponde à disponibilização permanente de oportunidades de participação para a população idosa, assegurando o acesso às atividades ofertadas durante toda a vigência da parceria.

- **Indicador:** Número de participantes atendidos.
- **Meta:** Atendimento mínimo de 750 participantes por mês.

- **Forma de Apresentação:** Listas de presença, registros de inscrição, relatórios de acompanhamento e consolidação mensal dos atendimentos.
- **Objetivo Relacionado:** Ampliar o acesso da população idosa às ações de qualificação, fortalecimento da autoestima, autonomia e inclusão produtiva.

4. Realização de reuniões avaliativas e aperfeiçoamento contínuo das ações

Este produto visa fortalecer os mecanismos de participação dos beneficiários e monitoramento da execução, possibilitando a identificação de oportunidades de melhoria e o aperfeiçoamento contínuo das atividades desenvolvidas.

- **Indicador:** Número de reuniões avaliativas realizadas.
- **Meta:** Realização mínima de 12 reuniões por ano.
- **Forma de Apresentação:** Atas, listas de presença, registros fotográficos, relatórios de avaliação e sistematização das contribuições dos participantes.
- **Objetivo Relacionado:** Avaliar a efetividade das ações, fortalecer a participação dos beneficiários e aprimorar continuamente a execução do projeto.

QUADRO RESUMO DOS PRODUTOS ESPERADOS		
Produto Esperado	**Indicador**	**Meta**
Satisfação dos beneficiários	Grau de satisfação	Mínimo de 80%
Execução das atividades	Cumprimento do Plano de Trabalho	Mínimo de 90%
Atendimento ao público-alvo	Participantes atendidos	Mínimo de 750 participantes/mês
Avaliação contínua	Reuniões avaliativas	Mínimo de 12 reuniões/ano

Os produtos apresentados foram estruturados de forma a permitir não apenas a verificação do cumprimento das metas quantitativas estabelecidas para a parceria, mas também a avaliação dos resultados qualitativos alcançados junto ao público beneficiário. A combinação entre indicadores de satisfação, participação, execução das atividades e processos avaliativos possibilitará o monitoramento contínuo da efetividade das ações desenvolvidas, contribuindo para o aperfeiçoamento da metodologia adotada e para a geração de impactos positivos na autonomia, autoestima, inclusão social e participação comunitária das pessoas idosas atendidas.

A figura a seguir apresenta a relação entre a execução das oficinas, os produtos esperados, os mecanismos de monitoramento e os resultados pretendidos pelo Projeto

Maturidade, evidenciando a integração entre atividades, metas e processos de avaliação contínua.

Figura 5 – Ciclo de Monitoramento e Resultados do Projeto Maturidade



12. ESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

O CAMPO pauta as suas atividades na área de Recursos Humanos no cuidado que se inicia com a seleção da sua força de trabalho de modo a recrutar profissionais habilitados para a função. No entanto, o processo de observação não se restringe à seleção, prolongando-se por todo período de execução do projeto. Para tal, seguiremos as seguintes etapas no tocante a pessoal:

- Recrutamento e seleção de profissionais adequados ao perfil do serviço;
- Treinamento para o melhor desempenho das tarefas delegadas;
- Capacitação para as equipes.

O CAMPO reitera a importância da inclusão e diversidade em seus processos seletivos. Pautamos a seleção dos profissionais do Projeto na Lei n.º 8.213/91, artigo 93, que se refere à reserva de vagas para pessoas com deficiência, bem como priorizamos contratar pessoas que fazem parte de grupos minoritários, como pessoas negras e mulheres.

Destacamos, também, alguns critérios importantes no processo de seleção/contratação/execução de recursos humanos:

EXPERIÊNCIA: O Contrato de experiência será temporário, tem como limite de duração o prazo de até 90 (noventa) dias. O trabalhador em contrato de experiência tem direito a todos os benefícios previstos pela legislação e adicionais previstos em lei ou convenção coletiva. O prazo de cumprimento do período de experiência do funcionário de 90 dias deverá ser realizado no período de 30 (trinta)/60 (sessenta)/90 (noventa) dias.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA EXPERIÊNCIA: Será realizada uma avaliação inicial do trabalhador em seu período de experiência, buscando estimar seu compromisso profissional, atendimento às atribuições previstas, responsabilidade, comunicação e proatividade. Conforme avaliação da Chefia imediata e interlocução com SMA e O CAMPO, proceder-se-á à continuidade do processo de trabalho, via contrato. Em caso de avaliação insatisfatória, realizar-se-á estudo visando a realocação do trabalhador, conforme o perfil avaliado ou ainda o desligamento do mesmo.

FORMA E FREQUÊNCIA DE VERIFICAÇÃO UTILIZADA: O CAMPO será pelo controle de frequência e horário do funcionário, através do ponto biométrico a ser instalado durante a vigência do Termo de Colaboração. No entanto, até a implantação do mesmo, o CAMPO se responsabilizará pela entrega e retirada da Folha de Ponto na unidade, bem como pela orientação aos funcionários quanto ao preenchimento da mesma.

SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS QUANTO A LICENÇA MÉDICA, LICENÇA MATERNIDADE, AUXÍLIO DOENÇA E /OU INVALIDEZ: Nos casos de afastamento por mais de 15 dias, por licença médica, licença maternidade e auxílio-doença, cobertos pelo INSS, o CAMPO deverá providenciar a reposição imediata de funcionário, em substituição, enquanto perdurar o afastamento.

RESERVA DE VAGAS: Para atendimento à legislação vigente, o CAMPO irá garantir a reserva de 20% das vagas para afrodescendentes (dez por cento para homens, dez por cento

para mulheres); 2% para pessoas com deficiência; 5% das vagas de nível fundamental e médio não especializado, destinadas aos usuários da política de assistência social; além de prever 5% do total de vagas de ensino médio e fundamental para jovens aprendizes.

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS:

Para Organização da Sociedade Civil COM isenção do recolhimento da cota patronal, o percentual previsto do custo é 40,77%

- ENCARGO PATRONAL = 9,00%, sendo: FGTS 8,00% | PIS 1,00% |
- PROVISIONAMENTO = 21,57%, sendo: 13º salário 8,33% | Férias 11,11%| Aviso Prévio 8,33% | Rescisão 4%

12.1 Quadro de Equipe do Projeto Maturidade

O quadro de equipe a seguir apresenta os profissionais previstos no Edital para a execução das atividades do Projeto Maturidade, contemplando as funções técnicas, administrativas e operacionais necessárias ao desenvolvimento das ações previstas no Plano de Trabalho.

EQUIPE PROJETO MATURIDADE					
CARGO	**FUNÇÃO**	**FORMAÇÃO**	**ATRIBUIÇÕES**	**Quant.**	**CH**
Coordenador II	Coordenador	Ensino Superior Completo	**Encarregado de gerenciar a equipe de trabalho** e acompanhar de perto o **cumprimento das metas** estabelecidas. Atua diretamente no **planejamento de qualificações** internas , além de gerenciar a **contratação de serviços e a aquisição de materiais**. Também está sob sua responsabilidade a elaboração detalhada da **prestação de contas** de todas as despesas pagas.	01	40h
Supervisor I	Supervisor Técnico	Nível Médio Completo	Responsável por supervisionar o **desenvolvimento didático das atividades** e coordenar toda a **infraestrutura operacional no território**, oferecendo suporte contínuo aos **facilitadores**. Atua fortemente no **engajamento e articulação da comunidade** local, além de produzir **registros detalhados das ações em campo**. Também conduz **diagnósticos colaborativos junto ao público-alvo e à equipe técnica**, visando mensurar os resultados gerados e embasar os ajustes necessários para o constante aprimoramento da iniciativa.	03	40h
Assistente I	Assistente I	Nível Superior Completo	Atua no **suporte à gestão**, auxiliando na **mensuração de resultados** e na **estruturação de treinamentos**. Desenvolve um papel ativo no território ao oferecer uma **escuta atenta para mapear as necessidades das lideranças locais**, além de conduzir **orientações coletivas** sobre o *Projeto Maturidade*. É responsável por **produzir a documentação das atividades realizadas** e prestar **suporte individualizado** conforme sua especialidade técnica. Facilita o diálogo por meio de **debates e dinâmicas grupais** sobre os eixos do programa, promovendo a **integração com a rede de assistência social** e integrando as etapas de **planejamento, acompanhamento e revisão dos fluxos de trabalho**.	02	40h

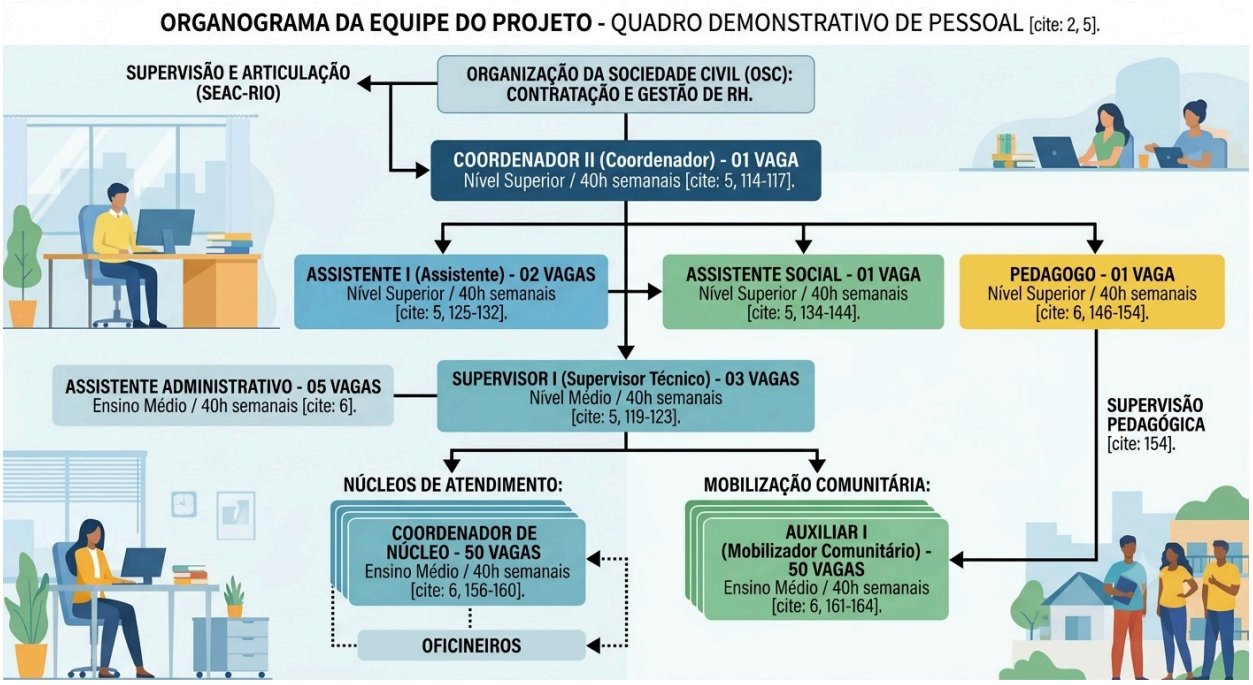
Assistente Social	Assistente Social	Ensino Superior Completo em Serviço Social	Atua na **assistência à coordenação**, dedicando-se à **mensuração do êxito dos indicadores** e à **estruturação de programas de capacitação**. Exerce um papel central na **escuta ativa para diagnóstico das necessidades** junto aos representantes locais e na condução de **sessões informativas coletivas** sobre o *Projeto Maturidade*. Além disso, é responsável por **sistematizar as ações em pareceres técnicos**, realizar **acolhimentos particulares** pautados em sua área de especialidade, mediar **debates e workshops temáticos**, e estreitar os **vínculos com os serviços socioassistenciais**, engajando-se ativamente no **desenho, supervisão e diagnóstico dos fluxos operacionais**.	01	40h
Pedagogo	Pedagogo	Ensino Superior Completo em Pedagogia	Atua para **impulsionar o atingimento dos objetivos** institucionais e na **estruturação de ciclos de treinamento**, além de exercer a **escuta ativa para mapear as reais necessidades** da população local. Conduz **orientações coletivas e media grupos socioeducativos** focados no *Projeto Maturidade* e em temáticas de bem-estar social. Responsável por **sistematizar as intervenções em relatórios técnicos** (conforme as prerrogativas de sua formação), o profissional também atua no **fortalecimento da rede socioassistencial**, colabora com o **desenho estratégico e avaliação dos fluxos laborais** e lidera diretamente a **supervisão do trabalho dos mobilizadores comunitários**.	01	40h
Coordenador de Núcleo	Coordenador	Ensino Médio Completo	Responsável por **liderar e administrar as operações de um núcleo de atendimento**, sendo o encarregado de **desenhar e executar os planos de ação e diretrizes** voltados ao suporte da população-alvo. Atua na **direção e fiscalização das oficinas**, garantindo o **manuseio eficiente de materiais e a produção de registros técnicos**, ao mesmo tempo em que oferece suporte operacional a essas oficinas. Além disso, fomenta e engaja-se em **estratégias de busca ativa e engajamento comunitário**, atuando diretamente na **sensibilização do público sobre as diretrizes do *Projeto Maturidade***.	50	40h
Auxiliar I	Mobilizador Comunitário	Ensino Médio Completo	Atua no **suporte e fomento a estratégias de busca ativa e engajamento comunitário**, desempenhando um papel fundamental na **sensibilização e orientação do público** sobre as diretrizes do *Projeto Maturidade*. Além disso, colabora diretamente na **infraestrutura e preparação logística das oficinas**.	50	40h
Assistente Administrativo	Assistente Administrativo	Ensino Médio Completo	Atua no **suporte direto à liderança e à supervisão técnica**, sendo responsável pela **redação de atas de reuniões, ofícios e outros expedientes corporativos**. Gerencia de forma estratégica o **cronograma de compromissos dos**	5	40h

			times técnicos, além de estruturar a **logística operacional das oficinas** e prestar **assistência contínua aos colaboradores** em suas demandas diárias.		

12.2 Organograma de Equipe do Projeto Maturidade

A estrutura organizacional do Projeto Maturidade a foi planejada para assegurar uma gestão integrada, eficiente e alinhada às diretrizes estabelecidas no Edital e no Termo de Referência. O organograma apresentado demonstra a distribuição das responsabilidades técnicas, administrativas, pedagógicas e operacionais entre os profissionais envolvidos, evidenciando os níveis de coordenação, supervisão e execução necessários para o adequado desenvolvimento das atividades previstas.

A composição da equipe contempla profissionais com atribuições complementares, organizados de forma a garantir o planejamento, a gestão administrativa e financeira, o acompanhamento técnico-pedagógico, a mobilização comunitária e a execução das oficinas nos 50 polos de atendimento. Essa estrutura favorece a comunicação entre as equipes, o monitoramento contínuo das ações, a padronização dos processos de trabalho e o acompanhamento sistemático das metas e indicadores, contribuindo para a efetividade da parceria, a qualidade dos serviços prestados e o alcance dos resultados previstos para o Projeto Maturidade.



12.3 Prestação de Contas

Em atendimento às exigências do Projeto Maturidade, da Secretaria Especial de Ação Comunitária (SEAC), o Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO assegura o rigoroso cumprimento do processo de prestação de contas, garantindo transparência, rastreabilidade e conformidade na aplicação dos recursos públicos recebidos, nos termos da Lei nº 13.019/2014, do Decreto Municipal nº 42.696/2016 e demais normas previstas no edital. A prestação de contas será elaborada de forma a permitir ao gestor da parceria avaliar o andamento da execução e verificar o cumprimento integral do objeto pactuado, por meio da descrição detalhada das atividades realizadas, da comprovação do alcance das metas previstas e da demonstração dos resultados alcançados durante o período de execução do projeto.

a) Registro e comprovação das despesas

Todos os recursos recebidos serão movimentados exclusivamente por meio de conta bancária específica da parceria, em nome do Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO. As despesas realizadas serão comprovadas mediante apresentação de notas fiscais, recibos, comprovantes de pagamento, contratos, extratos bancários e demais documentos comprobatórios exigidos, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos e a rastreabilidade financeira da execução do projeto. O Relatório de Execução Financeira contemplará a verificação da conformidade entre as despesas previstas no plano de trabalho e as despesas efetivamente realizadas, por item ou grupo de itens, bem como a conciliação bancária da conta específica da parceria, mediante aferição da correspondência entre os pagamentos efetuados e os débitos registrados na conta corrente vinculada ao projeto.

b) Relatórios de execução e comprovação de metas

Será elaborado o Relatório de Execução do Objeto, contendo a demonstração do alcance das metas previstas, a descrição das ações desenvolvidas para cumprimento do objeto da parceria e os documentos comprobatórios da execução das atividades, tais como listas de presença, registros fotográficos, vídeos, atas, relatórios técnicos e demais materiais pertinentes. Quando houver contrapartida, também serão apresentados os respectivos documentos comprobatórios. O relatório contemplará ainda elementos que permitam avaliar os impactos sociais e econômicos das ações desenvolvidas, o grau de satisfação do público beneficiado, podendo incluir pesquisa de satisfação, declarações de entidades públicas ou privadas e demais instrumentos previstos no plano de trabalho, além da análise sobre a possibilidade de continuidade e sustentabilidade das ações após a conclusão do projeto. As informações e comprovações serão apresentadas por meio documental e demais instrumentos

de monitoramento previstos no plano de trabalho aprovado. Na hipótese de não alcance integral das metas estabelecidas, o Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO apresentará justificativa técnica fundamentada.

c) Condições para liberação de repasses e prestação final

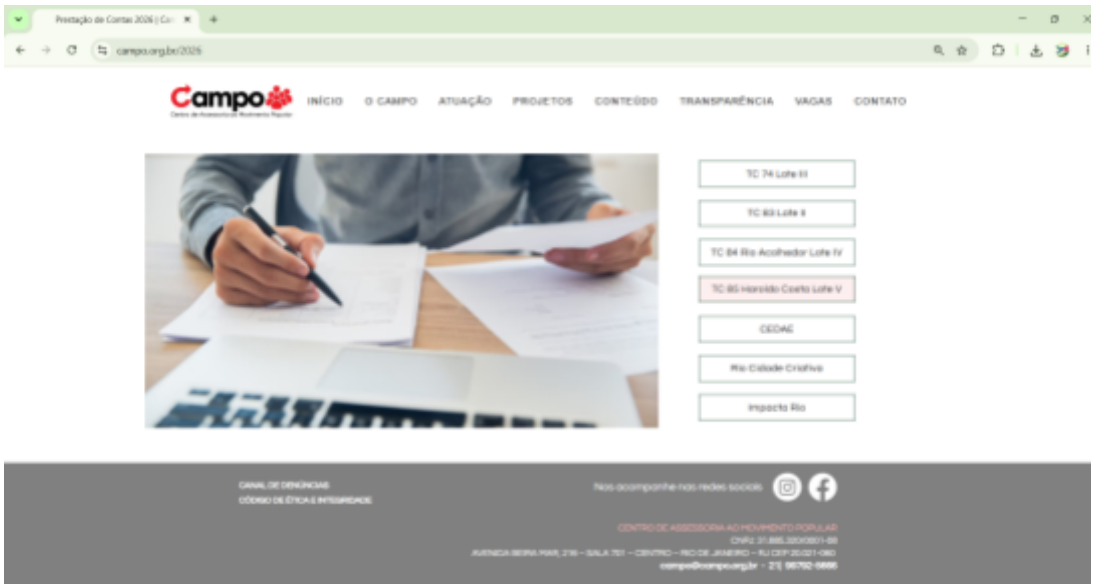
O Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO está ciente de que a liberação de parcelas subsequentes estará condicionada à aprovação da prestação de contas referente ao repasse anterior, conforme estabelecido no edital e na legislação aplicável. As prestações de contas parciais devem ser apresentadas em até 45 (quarenta e cinco) dias após terminado o período a que se refere à parcela. Ao final da vigência da parceria, a prestação de contas final será apresentada no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contendo a consolidação dos relatórios físico e financeiro, bem como a comprovação de recolhimento ao Tesouro Municipal de eventuais saldos financeiros remanescentes, quando aplicável. A organização reafirma seu compromisso com a gestão responsável, transparente e eficiente dos recursos públicos, assegurando plena conformidade com as exigências legais e o adequado cumprimento dos objetivos sociais previstos no Projeto Maturidade.

12.4 Publicidade e transparência da prestação de contas

A divulgação periódica das prestações de contas integra as práticas permanentes de transparência e governança institucional do CAMPO, sendo realizada regularmente por meio de seu sítio eletrônico oficial, independentemente de exigências específicas de editais ou processos seletivos. Em atendimento ao disposto neste Edital, são apresentados, em anexo, os registros comprobatórios da publicação das prestações de contas referentes aos últimos seis meses, bem como o endereço eletrônico para acesso público às informações, permitindo a verificação do cumprimento deste requisito pela Comissão Especial de Seleção.

Link de acesso: Prestação de Contas CAMPO 2026

Figura 1 - Publicação das prestações de contas dos últimos seis meses no sítio eletrônico oficial do CAMPO.



Fonte: Sítio eletrônico oficial do CAMPO, 2026

12.5 Regulamento de Compras e Contratações

O CAMPO possui Regulamento de Compras e Contratações formalmente instituído, adotado como instrumento permanente de governança e controle interno para disciplinar os processos de aquisição de bens, contratação de serviços e seleção de fornecedores. O regulamento orienta a atuação institucional com base nos princípios da legalidade, impessoalidade, economicidade, eficiência, transparência e prestação de contas, assegurando procedimentos objetivos e rastreáveis para a aplicação dos recursos administrados pela organização. Em atendimento ao disposto neste Edital, o Regulamento de Compras e Contratações segue anexado para fins de comprovação. Como parte de sua política de transparência e governança institucional, o CAMPO **disponibiliza** o Regulamento de Compras e Contratações em **seu sítio eletrônico oficial**, garantindo amplo acesso às diretrizes que orientam seus processos de aquisição e contratação.

Link de acesso: Regulamento de compras - CAMPO

Figura 2 – Publicação do Regulamento de Compras e Contratações no sítio eletrônico oficial do CAMPO.



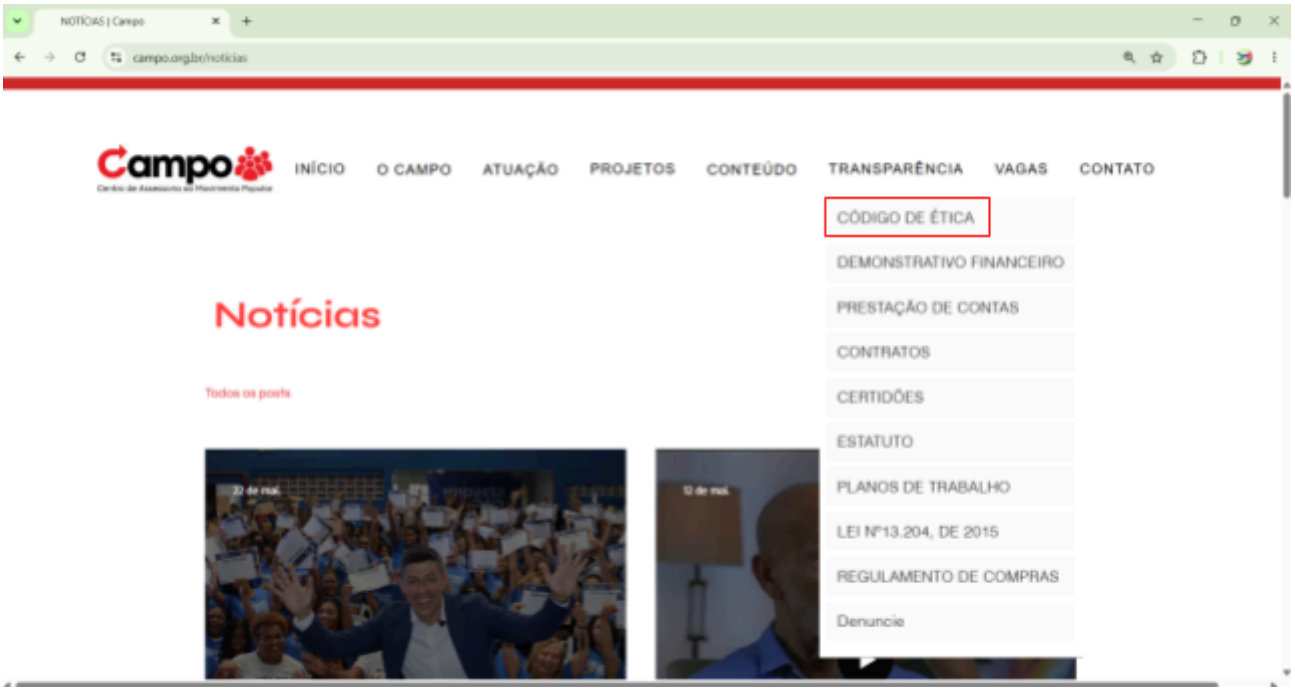
Fonte: Sítio eletrônico oficial do CAMPO, 2026

12.6 Código de Ética e Conduta

O CAMPO possui **Código de Ética e Conduta** formalmente instituído, que estabelece princípios, valores, responsabilidades e padrões de comportamento aplicáveis aos integrantes de sua estrutura de governança, colaboradores, prestadores de serviço e parceiros institucionais. O documento integra o sistema de integridade da organização e orienta a atuação ética, responsável e transparente em todas as suas atividades. Trata-se de instrumento institucional permanente, adotado anteriormente ao presente processo seletivo e incorporado às práticas de gestão da organização. Em atendimento ao disposto neste Edital, o Código de Ética e Conduta segue anexado para fins de comprovação. Com vistas ao fortalecimento da transparência institucional e da cultura de integridade, o Código de Ética e Conduta encontra-se disponibilizado para consulta pública no sítio eletrônico oficial da organização.

Link de acesso: Código de Ética e Conduta

Figura 3 – Publicação do Código de Ética e Conduta no sítio eletrônico oficial do CAMPO.



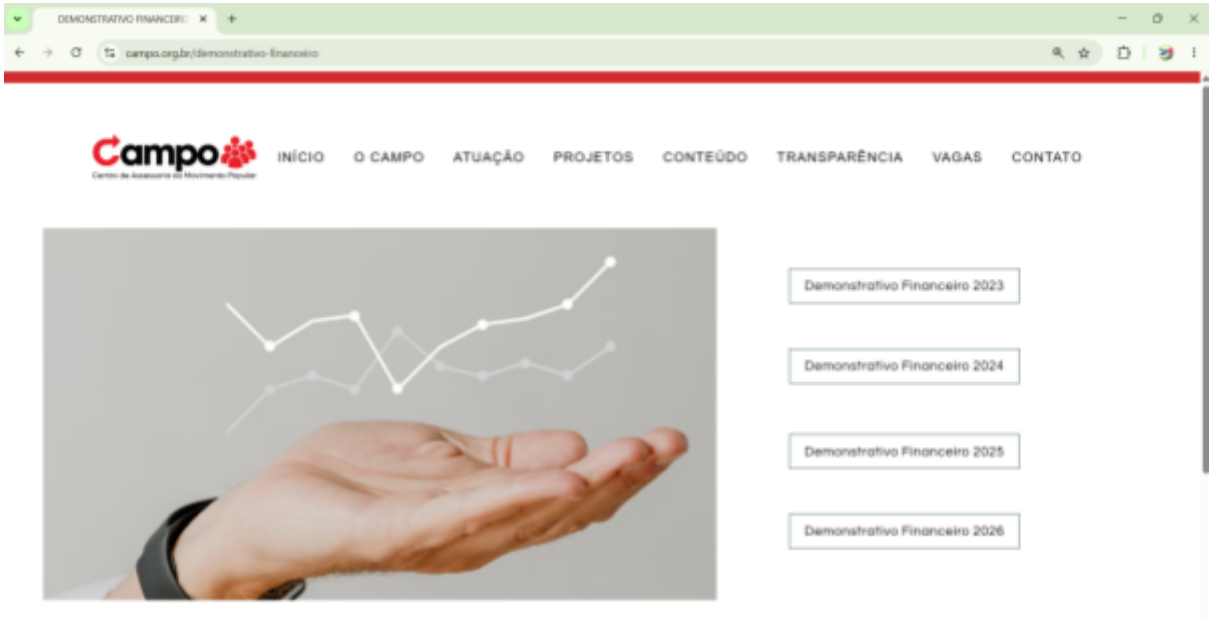
Fonte: Sítio eletrônico oficial do CAMPO, 2026

12.7 Disponibilização Pública de Relatórios e Demonstrativos Financeiros

O CAMPO adota como prática permanente de governança e transparência institucional a divulgação pública de informações financeiras relacionadas à sua gestão e à execução de suas atividades. Como parte desse compromisso, a organização mantém em seu sítio eletrônico oficial seção específica destinada à disponibilização de demonstrativos financeiros e demais informações de natureza econômico-financeira, permitindo o acesso público a documentos relevantes para o acompanhamento de sua atuação institucional. A disponibilização dessas informações antecede o presente processo seletivo e integra as práticas regulares de prestação de contas, transparência e controle social adotadas pela organização, contribuindo para o fortalecimento da confiança institucional e para a ampliação do acesso da sociedade às informações relacionadas à gestão dos recursos administrados. Em atendimento ao disposto neste Edital, seguem apresentados o endereço eletrônico para acesso à página de demonstrativos financeiros e os respectivos registros comprobatórios de sua publicação.

Link de acesso: Demonstrativo financeiro

Figura 4 – Publicação dos demonstrativos financeiros no sítio eletrônico oficial do CAMPO.



Fonte: Sítio eletrônico oficial do CAMPO, 2026

12.8 Política de Proteção de Dados Pessoais

O CAMPO adota políticas e procedimentos internos voltados à proteção de dados pessoais, em conformidade com os princípios, diretrizes e obrigações estabelecidos pela **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD** (Lei nº 13.709/2018). A organização dispõe de mecanismos destinados à proteção da privacidade, à segurança das informações e à adequada gestão dos dados pessoais tratados no desenvolvimento de suas atividades institucionais. Os procedimentos adotados contemplam diretrizes para coleta, utilização, armazenamento, compartilhamento, acesso, retenção e descarte de dados pessoais, bem como medidas voltadas à prevenção de incidentes e à proteção das informações sob sua responsabilidade. A **Política de Proteção de Dados** integra o **Código de Ética e Conduta** da instituição, mencionado no item 12.6 da presente proposta, encontrando-se destacada na página 32 do documento apresentado.

13. PLANILHA DE CUSTOS

Informa-se que a planilha de custos do projeto encontra-se devidamente apresentada no **Anexo I** deste documento. Nela estão discriminados, de forma detalhada, todos os valores previstos para a execução do projeto, incluindo despesas com materiais, recursos humanos, serviços, insumos e demais itens necessários ao desenvolvimento das atividades propostas. A referida planilha tem como objetivo demonstrar a composição orçamentária do projeto, assegurando transparência, organização e coerência na aplicação dos recursos, bem como possibilitando a adequada análise e acompanhamento financeiro e totaliza o valor de **R$19.848.612,88.**

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
Parcela	**MÊS - ANO**	**Perc**	**Total**
Parcela 1	Mês 01 - Ano I	30,00%	R$5.954.583,87
Parcela 2	Mês 04 - Ano I	10,00%	R$1.984.861,29
Parcela 3	Mês 07 - Ano I	10,00%	R$1.984.861,29
Parcela 4	Mês 10 - Ano I	10,00%	R$1.984.861,29
Parcela 5	Mês 01 - Ano II	10,00%	R$1.984.861,29
Parcela 6	Mês 04 - Ano II	10,00%	R$1.984.861,29
Parcela 7	Mês 07 - Ano II	10,00%	R$1.984.861,29
Parcela 8	Mês 10 - Ano II	10,00%	R$1.984.861,29
TOTAL DO DESEMBOLSO		**100,0%**	**R$19.848.612,88**

15. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A presente proposta foi estruturada em estrita observância aos critérios de julgamento estabelecidos no Edital de Chamamento Público, buscando não apenas atender formalmente às exigências previstas, mas demonstrar a consistência técnica, a viabilidade operacional e a capacidade institucional da Organização da Sociedade Civil para executar o Projeto Maturidade: Autonomia e Autoestima.

Cada item deste Plano de Trabalho foi desenvolvido de forma integrada aos critérios de avaliação definidos pela Comissão de Seleção, permitindo verificar a adequação da proposta ao objeto da parceria, a experiência institucional do CAMPO, a capacidade técnica e operacional da equipe executora, a metodologia de execução, a estrutura administrativa disponível e a

compatibilidade entre as ações propostas, os resultados esperados e os recursos financeiros previstos.

Quadro – Correspondência entre o Plano de Trabalho e os Critérios de Avaliação

Item	Critério de Avaliação	Descrição	Correspondência no Plano de Trabalho	Pontuação
1	**Grau de Adequação**	Adequação aos objetivos específicos do Projeto Maturidade e às políticas públicas de promoção da autonomia, autoestima, inclusão produtiva e fortalecimento dos direitos da pessoa idosa.	Objeto; Contexto; Justificativa; Abrangência; Público-alvo; Objetivo Geral; Objetivos Específicos; Adequação da Proposta às Políticas Públicas; Metodologia; Produtos Esperados.	
2	**Experiência Institucional da OSC**	Demonstração da experiência da Organização da Sociedade Civil na execução de projetos de natureza semelhante, tempo de atuação, capacidade de gestão e resultados alcançados.	Apresentação Institucional da OSC; Relação de Projetos Executados; Certidões, Termos de Colaboração, Atestados de Capacidade Técnica, Declarações e demais documentos comprobatórios anexos.	
3	**Experiência da Equipe Técnica**	Comprovação da qualificação e experiência do Responsável Técnico e dos demais profissionais envolvidos na execução da parceria.	Equipe Técnica; Organograma; Quadro Demonstrativo de Pessoal; Descrição das Atribuições; Currículos, Certificados, Registros Profissionais e Documentação comprobatória em anexo.	
4	**Capacidade Técnica e Operacional**	Demonstração da metodologia de execução, estrutura administrativa, recursos humanos, logística, gestão e mecanismos de monitoramento capazes de garantir a execução integral do objeto.	Metodologia; Descrição das Atividades; Gestão Administrativa; Gestão Pedagógica; Recursos Humanos; Organograma; Estrutura Administrativa e Operacional; Cronograma de Execução; Plano de Monitoramento e Avaliação.	
5	**Infraestrutura e Recursos Disponíveis**	Disponibilidade de equipamentos, estrutura física, sistemas administrativos, recursos tecnológicos e suporte operacional para execução do projeto.	Estrutura Administrativa; Recursos Materiais; Equipamentos; Recursos Tecnológicos; Logística Operacional; Plano de Apoio à Execução.	
6	**Indicadores, Metas e Resultados**	Clareza dos indicadores, metas, mecanismos de monitoramento e evidências para verificação dos resultados alcançados.	Indicadores e Metas; Produtos Esperados; Critérios de Avaliação; Instrumentos de Monitoramento; Relatórios Técnicos; Pesquisas de Satisfação; Prestação de Contas.	
7	**Compatibilidade Financeira**	Compatibilidade entre as ações propostas, metas previstas e os recursos financeiros necessários à execução da parceria, observando economicidade e eficiência.	Planilha Orçamentária; Memória de Cálculo; Cronograma Físico-Financeiro; Plano de Aplicação dos Recursos; Prestação de Contas.	

Conforme demonstrado ao longo deste Plano de Trabalho, todos os critérios de avaliação estabelecidos pelo Edital encontram correspondência direta na estrutura da proposta apresentada. A organização das informações busca facilitar a análise técnica da Comissão de

Seleção, evidenciando a coerência entre diagnóstico, objetivos, metodologia, estrutura operacional, indicadores, metas, recursos humanos e planejamento financeiro, assegurando a plena viabilidade de execução do Projeto Maturidade: Autonomia e Autoestima durante todo o período de vigência da parceria.

16. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

03 de julho de 2026

_____

Sergio Renato Mendes Martins
Presidente

ANEXO I - PLANILHA DE CUSTOS

ANEXO II - PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

CAMPO – Centro de Assessoria ao Movimento Popular
Avenida Beira Mar, 216, sala 701 – Centro - RJ – Brasil, CEP 20021-060
campo@campo.org.br - www.campo.org.br - Contato: (21) 99792-5666